

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO

DAS

CONSTRUÇÕES ESCOLARES

1 9 6 6

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS SÔBRE GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

De longa data, a insuficiência da r<ê>de de edifícios pr<sup>o</sup>prios para escolas se vem constituindo num dos mais s<sup>e</sup>rios obices à adequada expans<sup>o</sup> dos sistemas estaduais de ensino, revelando essa car<sup>e</sup>ncia s<sup>e</sup>rios aspectos no tocante ao ensino prim<sup>o</sup>rio.

Segundo dados constantes dos Documentos de Estudo elaborados sob a dire<sup>ç</sup>o e responsabilidade do Dr. Carlos Pasquale para a III Confer<sup>e</sup>ncia Nacional de Educa<sup>ç</sup>o, a fim de atender aos acr<sup>e</sup>scimos de matr<sup>i</sup>culas necess<sup>o</sup>rias para atingir as metas fixadas no Plano Nacional de Educa<sup>ç</sup>o, at<sup>e</sup> 1970, dentro do esquema proposto pelo Conselho Federal de Educa<sup>ç</sup>o, faz-se mister construir e equipar, at<sup>e</sup> aqu<sup>e</sup>le ano, mais de 140 000 salas de aula. Esta estimativa foi feita admitindo-se a matr<sup>i</sup>cula m<sup>e</sup>dia de 35 alunos por classe e a possibilidade do funcionamento de t<sup>o</sup>das as escolas urbanas e de apenas a metade das escolas rurais em dois turnos por dia.

O c<sup>o</sup>lculo n<sup>o</sup> envolve o d<sup>e</sup>ficit de salas necess<sup>o</sup>rias para regularizar as escolas prim<sup>o</sup>rias que v<sup>e</sup>m funcionando em tr<sup>e</sup>s ou mais turnos di<sup>o</sup>rios - medida indispens<sup>o</sup>vel à garantia de adequadas condi<sup>ç</sup>o<sup>e</sup>s às atividades escolares - nem as que deveriam substituir as instala<sup>ç</sup>o<sup>e</sup>s de unidades escolares que funcionam em locais inserv<sup>i</sup>veis e irrecuper<sup>o</sup>veis.

Nenhuma pol<sup>i</sup>tica de democratiza<sup>ç</sup>o do ensino prim<sup>o</sup>rio alcan<sup>e</sup>car<sup>o</sup> êxito se n<sup>o</sup> se alicer<sup>e</sup>çar num esf<sup>o</sup>r<sup>e</sup>ço deliberado das diferentes esferas do poder p<sup>u</sup>blico no sentido de assegurar a prioridade reclamada aos respectivos programas de constru<sup>ç</sup>o<sup>e</sup>s, sem embargo dos in<sup>u</sup>m<sup>e</sup>ros obices relativos ao montante dos investimentos reclamados, às provid<sup>e</sup>ncias de ordem t<sup>e</sup>cnic<sup>a</sup> e administrativa no tocante à apura<sup>ç</sup>o do vulto real do d<sup>e</sup>ficit existente, e ao estabelecimento de normas s<sup>o</sup>b<sup>r</sup>e a natureza, n<sup>u</sup>mero e área das depend<sup>e</sup>ncias, padr<sup>o</sup>es e m<sup>o</sup>dulos dos elementos constitutivos dos edifícios, tipos e formas de acabamento.

O Plano Nacional de Educação prevê o apêlo a empréstimos que poderiam ser contraídos solidariamente pela União, os Estados e Municípios para a construção, reconstrução e conservação de prédios escolares, mediante a constituição de um fundo comum para o qual se carrearão, além de parcelas retiradas às respectivas quotas destinadas ao ensino primário, parte da receita do Salário-Educação e créditos internos e externos obtidos.

Considerando a importância, a urgência e a complexidade da matéria, a II Conferência Nacional de Educação a ela dedicou especial atenção como segundo sub-tema da agenda dos trabalhos, concluindo por aprovar uma série de vinte Recomendações, da qual se destaca a de nº 18 que preconiza o seguinte:

Criação de um Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, de composição inter-ministerial, constituído por educadores, engenheiros, arquitetos, economistas e sociólogos de comprovada experiência, com a finalidade de realizar estudos e pesquisas sobre as construções escolares nos seus vários aspectos, e prestar assistência técnica aos Estados e Municípios que a solicitarem, a qual poderá abranger:

- a) preparação e realização de levantamentos de prédios e equipamentos;
- b) determinação de déficits;
- c) elaboração de mapas de localização;
- d) organização do cadastro dos prédios escolares;
- e) estabelecimento de escalas de prioridades;
- f) organização dos programas de obras e previsão dos investimentos;
- g) elaboração de programas-padrão de prédios escolares;
- h) determinação de normas pedagógicas e técnicas;
- i) apreciação dos prédios construídos segundo projetos arquitetônicos feitos de acordo com os programas-padrão;
- j) definição de critérios de modulação das estruturas e dos elementos constitutivos da construção;
- l) técnicas de elaboração dos programas de execução das obras e casos especiais de execução;
- m) seleção de terrenos adequados para a construção de escolas;
- n) estudo e indicação do equipamento para os diferentes tipos de ambientes escolares;

- o) preparação de programas de conservação;
- p) aperfeiçoamento e treinamento de pessoal técnico;
- q) colaboração para a preparação, instrução e encaminhamento de processos de pedidos de financiamento nacional ou internacional.

São tão evidentes as razões que levaram o plenário a decidir, de forma tão explícita e minuciosa, em tal sentido que não há pretextos que possam justificar qualquer protelação. Impõe-se que o Ministério da Educação e Cultura passe ao imediato desempenho do papel que lhe cabe na promoção do desenvolvimento do ensino no País e que resulte na concretização do recomendado pelo memorável conclave de Pôrto Alegre. Nesse sentido venho, data vênua, sugerir se digne V.Exª determinar as devidas providências no sentido do início de gestões visando à constituição desse grupo de composição interministerial, solicitando dêle venham a participar, com os elementos que V. Exª houver por bem designar dos quadros do Ministério, representantes dos Ministérios do Planejamento, de Viação e Obras Públicas, da Fazenda e da Indústria e Comércio.

Ao mesmo tempo que se constituir o grupo, entendimentos poderão também ser iniciados com os Governos Estaduais para o estabelecimento de um programa comum para a superação das deficiências apontadas e a elaboração de convênios bilaterais, no sentido de disciplinar a ação futura segundo os moldes reclamados pelas dimensões nacionais do problema e sua peculiar configuração em cada Estado ou Território. Como é sabido, em várias Unidades da Federação já há experiências de relativo vulto no concernente a construções escolares que poderão servir como subsídio valioso para orientação das atividades iniciais do Grupo Nacional.

Com as medidas retro propostas inaugura-se no MEC uma fase nova de atividades destinadas a promover a eliminação de um dos mais sérios pontos de estrangulamento no fluxo das providências da alçada das autoridades responsáveis pela educação popular e pela expansão da qual não vem medindo esforços, nem regateando recursos, o Governo Federal.

DECRETO Nº 60.155 - DE 27 DE JANEIRO DE 1967

Cria, no Ministério da Educação e Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares e dá outras providências.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, ítem I da Constituição Federal,

Considerando a extensão do deficit de salas de aula revelado pelos Censos Escolares e a necessidade de atender aos acréscimos de matrículas pretendidos pelo Plano Nacional de Educação, principalmente tendo em vista a universalização da educação obrigatória;

Considerando a exigüidade dos recursos de que dispõem os poderes públicos e a conveniência da articulação das várias órbitas da administração para criação do fundo comum de financiamento de um programa destinado a assegurar a implantação no País de uma rede de edifícios próprios e condignos para a instalação de escolas;

Considerando o valor das conquistas da tecnologia moderna do campo arquitetônico, urbanístico e da construção civil e as possibilidades de seu emprêgo na racionalização dos processos de planejamento, execução, utilização, conservação e apreciação dos edifícios escolares, com o propósito de eliminar desperdício de recursos, de tempo e de esforços;

Considerando que urge criar entre educadores, arquitetos e administradores a consciência da importância dos aspectos econômicos e financeiros dos programas de construções escolares, visando notadamente ao estabelecimento de padrões sóbrios e à redução dos custos unitários;

Considerando a conveniência da coordenação de medidas administrativas, técnicas e financeiras, no sentido da obtenção de recursos, tanto nacionais como externos, inclusive com a colaboração de organismos internacionais, para o financiamento de programas adequados às contingências;

Considerando as resoluções aprovadas na II Conferência Nacional de Educação realizada em Pôrto Alegre, em abril de 1966, decreta:

Art. 1º - Fica criado, no Ministério da Educação e Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares.

Art. 2º - Ao Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares compete:

- I - Realizar estudos e pesquisas sôbre construções escolares, nos seus vários aspectos;
- II - Manter intercâmbio com instituições congêneres estrangeiras ou internacionais;
- III - Prestar assistência técnica aos Estados e Municípios, em matéria de:
  - a) realização de levantamentos de prédios e equipamentos;
  - b) elaboração de mapas de localização;
  - c) organização de cadastros de prédios escolares;
  - d) estabelecimento de escalas de prioridade;
  - e) organização de programas de obras e previsão de investimentos;
  - f) elaboração de programas-padrão de prédios escolares;
  - g) determinação de normas pedagógicas e técnicas;
  - h) apreciação dos prédios construídos segundo projetos arquitetônicos feitos de acôrdo com programas-padrão;
  - i) definição de critérios de modulação das estruturas e dos elementos constitutivos da construção;
  - j) indicação do equipamento para os diferentes tipos de ambientes escolares;
  - l) preparação de programas de conservação;
  - m) aperfeiçoamento e treinamento de pessoal técnico.

IV - Elaborar projetos de acordos bilaterais em os Estados e o Distrito Federal, no sentido de disciplinar a ação futura, segundo os moldes reclamados pelas dimensões nacionais do problema e sua peculiar configuração nas diferentes regiões do País.

Art. 3º - O Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares terá sete membros designados pelo Ministro da Educação e Cultura e escolhidos entre educadores, arquitetos, engenheiros e economistas, devendo ser um representante do Ministro Extraordinário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, um do Ministério da Fazenda, um do Ministério da Viação e Obras Públicas e um do Banco Nacional de Habitação.

Parágrafo único. Dentro dos limites fixados no caput, poderá ser também solicitada, pelo Ministro da Educação e Cultura, indicação de representantes do Instituto Brasileiro de Arquitetura e Urbanismo e do Centro Nacional de Indústria para integrar o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares.

Art. 4º - O Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares funcionará, sob a presidência do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, de acordo com normas e instruções expedidas pelo Ministro de Estado da Educação e Cultura, para cumprimento do disposto no presente decreto.

Art. 5º - As despesas com a execução deste decreto correrão por conta da verba 4.1.2.0 - Serviços em Regime de Programação Especial - Y.07 - Fundo Nacional do Ensino Primário.

Art. 6º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º - Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 27 de janeiro de 1967; 146º da Independência e 79º da República.

H. CASTELO BRANCO

Raymundo Moniz de Aragão

ATA DA 103ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 19 de maio corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares. Presentes os representantes dos Ministérios: da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; do Banco Nacional da Habitação, Arq. José Reznik. Ausente, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, do Ministério do Planejamento.

COMUNICAÇÃO - A pedido dos Arqs. José Reznik e Renato Ferreira de Sá, foi feita aos respectivos Diretores das Faculdades em que os mesmos lecionam, uma Comunicação referente à sua participação nas reuniões do GNDCE, como representantes, respectivamente, dos Ministérios do Interior e da Educação. Aprovada a minuta pelo Grupo.

PROJETO BRASIL E CONVÊNIO DE PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA MANUTENÇÃO DO CONESCAL - Foi apresentado aos membros do Grupo o processo do CONESCAL sobre estes dois assuntos, que o Sr. Ministro encaminhou ao INEP, para exame. O Grupo concluiu pela inoportunidade dessas duas iniciativas, no corrente ano.

FIRMA VITROFER - Por telex dirigido ao Sr. Ministro, o Sr. JORNY BOESEL convida "Técnicos do MEC" para conhecerem as salas pré-fabricadas que estão sendo construídas em Curitiba, por encomenda da FUNDEPAR. Concordaram em fazer as observações os Arqs. José Reznik, Luiz Augusto dos Santos Braga e o Gen. Luiz Mendes da Silva. Com a anuência do Coordenador, viajarão dia 26 de maio, terça-feira.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Zenaide Cardoso Schultz, Assessora Especial do GNDCE, na qualidade de Secretária "ad hoc", a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 19 de maio de 1970.

ATA DA 102ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 14 de maio corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares. Presentes os representantes dos Ministérios: da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; da Fazenda, Arq. Luiz Augusto Dos Santos Braga. Ausentes, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, do Ministério do Planejamento e o Arq. José Reznik, do Banco Nacional da Habitação.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS - A exposição de motivos a ser dirigida ao Coordenador do GNDCE, justificando a reformulação da estrutura do Grupo, minutada pela Profª. Zenaide Cardoso Schultz, foi discutida e, por fim, aprovada com pequenas ressalvas.

QUESTIONÁRIO 1/69 - Trazido pelo Coordenador, quando de sua viagem ao Paraná, recebeu o GNDCE o questionário nº 1/69 respondido pela Secretaria de Educação do Estado, acompanhado de diversas plantas que foram detidamente examinadas.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Zenaide Cardoso Schultz, Assessora Especial do GNDCE, na qualidade de Secretária "ad hoc", a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 14 de maio de 1970.

ATA DA 101ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 12 de maio corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares. Presentes os representantes dos Ministérios: da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva.

Ausentes, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, do Ministério do Planejamento e o Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga, da Fazenda.

PRÉ-FABRICADOS - Dando atenção a um telex dirigido ao Senhor Ministro pelo Sr. Amador Aguiar, de Osasco (cidade de Deus), solicitando parecer sobre construções de escolas pelo sistema de pré fabricação, o Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga incumbiu-se de apresentar a informação, em nome do Grupo, baseado nos termos de seu Relatório de 1968, quando da visita que fez àquela cidade para conhecer a escola que a firma FINASA estava construindo naqueles moldes.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Zenaide Cardoso Schultz, Assessora Especial do GNDCE, na qualidade de Secretária "ad hoc", a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 12 de maio de 1970.

**ATA DA 100ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 7 de maio corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, presentes os representantes dos Ministérios: da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga.

Ausente, o Arq. José Reznik, representante do Banco Nacional da Habitação.

**NORMAS REGIMENTAIS DO GNDCE** - Foi aprovada a redação final do anteprojeto das Normas Regimentais do GNDCE, anexa a esta ata. O Engº. Luiz Bernfeld Stanger sugeriu a elaboração de um organograma representativo da nova estrutura proposta.

**EXAME DE DOCUMENTOS** - Os membros presentes procederam à leitura e discussão dos documentos "Arquitetura para a Educação" e "Planejamento Funcional das Edificações Universitárias". Encarado como Premissa Fundamental e N.º roteador do Pato Arquitetônico-Construtivo, da autoria, respectivamente, do Dr. Francisco Bolonha e Engº. Savério A.F. Orlandi; encaminhados pela Profª. Zenaide Cardoso Schultz que está participando, como observadora, do "Encontro para Aplicação da Ciência e da Tecnologia ao Desenvolvimento da Educação".

**NORMAS PARA CONSTRUÇÕES ESCOLARES** - O Grupo examinou os trabalhos publicados na Revista CONESCAL 14 sobre normas para construções escolares, comparando-os com o elaborado pelo Arq. Renato Ferreira de Sá. O Gen. Luiz Mendes da Silva referiu-se à necessidade de serem fixadas normas específicas para as diversas regiões do País, as quais vieriam complementar as normas de caráter geral.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Em, Elza Nascimento Alves, na qualidade de Secretária substituta "ad hoc", a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 7 de maio de 1970

ATA DA 95ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 7 de abril corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Profº. Walter de Toledo Piza. A essa reunião compareceram os representantes dos Ministérios: da Educação e Cultura, Profº. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; do Banco Nacional da Habitação, Arq. José Reznik e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

APRESENTAÇÃO DA EQUIPE - Sendo a primeira reunião presidida pelo novo Diretor do INEP, Profº. Walter de Toledo Piza, Coordenador nato do Grupo, foram-lhe apresentados os Membros do GNDCE bem como os da Assessoria Especial. S.Sª. informou que tinha feito demorada leitura dos Decretos de criação do Grupo e de suas Normas Regimentais, tomando ciência da amplitude das atribuições que lhe cabem.

EXPEDIENTE - Dos processos em andamento no GNDCE, aguardam solução: 1) Assistência Técnica solicitada pela Diretoria de Ensino dos Territórios e Fronteiras. O Diretor da DETF comunicou que procuraria o Grupo amanhã, dia 8. 2) Designação do Membro representante do BNH. O Sr. Coordenador informou que já tomou providências a respeito.

PROJETO-BRASIL - O Projeto-Brasil sugerido pelo CONESCAL, visando a realização de um Curso-Seminário sob a assistência daquele órgão técnico regional o qual se efetuará em três etapas: levantamento das realidades de 4 ou 5 Estados; estudo dos dados e ela

boração do documento básico, para o Seminário; e realização do Curso-Seminário. Foi amplamente debatida a conveniência ou não da assistência técnica do CONESCAL.

ESTRUTURA DO GNDCE - Os Membros do Grupo, bem como os Assessôres, discorreram sobre as dificuldades que vêm enfrentando para desenvolver seus trabalhos. Com reuniões bi-semanais de 2 horas de duração, sem uma infraestrutura que lhe sirva de apoio e sem força atuante junto aos órgãos responsáveis pela concessão de recursos e pelo planejamento e execução de programas de construções escolares, suas atividades têm sido restritas e intercaladas de hiatos.

INFRAESTRUTURA - O Sr. Coordenador, concluindo, propôs que os Membros do Grupo estudem, para apresentar na próxima terça-feira, o prazo de que necessitam para elaborar sugestões sobre a estrutura e funcionamento do GNDCE com uma infraestrutura.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Zenaide Cardoso Schultz, Assessôra Especial do GNDCE, na qualidade de Secretária "ad-hoc", a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 7 de abril de 1970.

ZCS/zpc/.

ATA DA 94ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 31 de março corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do representante do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá. A essa reunião compareceram os representantes dos Ministérios: da Educação, Profª. Elza Nascimento Alves; do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; do Planejamento, Engª. Luiz Bernfeld Stanger; do Banco Nacional da Habitação, Arq. José Reznik e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

NORMAS GERAIS PARA CONSTRUÇÕES ESCOLARES - O Arq. Renato Ferreira de Sá apresentou o desenvolvimento do item referente a "Depósitos", solicitada na reunião anterior, o qual foi aprovado com as modificações sugeridas pelos membros do Grupo.

INFRAESTRUTURA DO GNDCE - Discutiu-se, mais uma vez, a necessidade de dotar o Grupo de uma infraestrutura que lhe permita atingir os objetivos estabelecidos em Lei, propondo o Grupo seja este problema discutido com o novo Diretor do INEP. Como programa imediato ficou assentado que se proporia ao atual Coordenador a execução do Projeto-Brasil, apresentado pelo CONESCAL.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo, em nome, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 31 de março de 1970

ATA DA 93ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Às 14 horas do dia 24 de março corrente, reuniu-se no 1º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes dos Ministérios: da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; do Banco Nacional da Habitação, Arq. José Reznik e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, do Ministério do Planejamento.

RELATÓRIO DO COORDENADOR - Tõda a reunião foi dedicada ao relatório do Coordenador sôbre as atividades do GNDCE. O Dr. Guido Ivan de Carvalho, que vem de deixar o cargo de Diretor do INEP, desliga-se também da Coordenação do GNDCE, que, por fôrça de lei, deve ser exercido pelo Diretor do INEP. Nesta reunião, o Coordenador do ... GNDCE apresentou suas despedidas, fazendo um retrospecto das atividades desenvolvidas durante sua gestão, entre as quais se ressaltam os esforços feitos no sentido da recomposição e instalação do Grupo, que estava paralizado há vários meses, e da garantia de um "status" condizente com a importância dêsse Colegiado.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 24 de março de 1970

ATA DA 92ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Às 14 horas do dia 19 de março corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes dos Ministérios: da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; do Banco Nacional da Habitação, Arq. José Reznik e os membros da Assessoria Especial do Coordenador. Ausente, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, do Ministério do Planejamento.

NORMAS GERAIS PARA CONSTRUÇÕES ESCOLARES - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz, da Assessoria Especial do Coordenador, apresentou sugestão para desenvolvimento do item referente à correlação do projeto arquitetônico com o programa básico da escola, a qual foi unanimemente aceita. O Arq. José Reznik apresentou proposta no sentido de serem dadas maiores especificações sobre o item relativo a "Depósitos".

CONSTRUÇÃO DE GINÁSIOS ORIENTADOS PARA O TRABALHO - O Arq. Luiz Acioli chamou a atenção do Grupo para a concorrência pública aberta pelo MEC com o objetivo de constituir uma assessoria técnica para o programa de construção de ginásios orientados para o trabalho. Os membros presentes sugeriram se promovesse um contato com os responsáveis pelo referido programa, a fim de se obter maiores informações a respeito.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 19 de março de 1970

ATA DA 91ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 17 de março corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes dos Ministérios: da Educação e Cultura, Profª Elza Nascimento e o Arq. Renato Ferreira de Sá; do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; do Banco Nacional da Habitação, Arq. José Rez - nik e os membros da Assessoria Especial do Coordenador. Ausente, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, do Ministério do Planejamento.

PROCESSO INEP 266/70 - Analizando o processo em tela os membros do Grupo resolveram sugerir ao Diretor do INEP que, tendo em vista a viagem da Profª. Zenaide Cardoso Schultz à Inglaterra por conta própria, fosse solicitado, se possível, um reembolso das despesas efetivadas. Os membros do Grupo designaram a representante do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves para informar o processo em epígrafe.

NORMAS GERAIS PARA CONSTRUÇÕES ESCOLARES - Os membros do GNDCE continuaram e concluíram os debates das normas gerais de construção escolar elaboradas pelo Arq. Renato Ferreira de Sá.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 17 de março de 1970

ATA DA 90ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 12 de março corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes dos Ministérios: da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá; do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; do Banco Nacional da Habitação, Arq. José Reznik e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, do Ministério do Planejamento, a Profª. Elza Nascimento Alves, do MEC, e o Dr. Francisco Cezar Azevedo Lemos, Secretário-Executivo, (em férias).

PUBLICAÇÕES TÉCNICAS - A Secretaria Executiva comunicou aos membros do Grupo o recebimento dos seguintes folhetos, enviados pela Seção de Arquitetura e Construções do Departamento de Educação e Ciências da Inglaterra: a) A national Building Agency; b) School Building Programmes 1967/68 - 1969/70; c) School Building Programmes and cost Limits; d) School Building in Educational Priority Areas; e) Educational Building Programmes - Raising the School Leaving Age; f) Government Publications - Sectional List nº 2. Além desses, o Consórcio de Autoridades Locais do País de Gales (CLAW) remeteu, também, dois folhetos descritivos sobre os métodos de seus sistemas de construções: a) ICM - Industrialised component method; b) RTM - Rationalised traditional method.

LEITURA E DISCUSSÃO DAS NORMAS PARA APROVAÇÃO DE PROJETOS ESCOLARES - Todo o expediente do Grupo foi devotado ao debate do trabalho do Arq. Renato Ferreira de Sá, referido em epígrafe.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Zenaide Cardoso Schultz, Assessora Especial do GNDCE, na qualidade de Secretária-Executiva substituta, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 12 de março de 1970

ATA DA 89ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Às 14 horas do dia 10 de março corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes dos Ministérios: da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá e a Profª. Elza Nascimento Alves; do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; do Banco Nacional de Habitação, Arq. José Reznik e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

RELATÓRIO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO PNE - Foi encaminhado ao Grupo, para conhecimento, o Relatório Anual de 1968 da SE do PNE, onde são apresentados os quadros dos montantes dos montantes federais concedidos às Unidades Federadas e dos que foram aplicados, bem como das obras e outros programas realizados.

PROJETO-BRASIL, 1970 - As estimativas para o orçamento-programa do "Projeto-Brasil, 1970" proposto pelo CONESCAL, esboçadas na reunião anterior, foram discutidas e consideradas como base para estudos mais minuciosos.

NORMAS PARA APROVAÇÃO DE PROJETOS ESCOLARES - Conforme o deliberado na reunião anterior, foi iniciada a leitura do trabalho do representante do Ministério da Educação, Arq. Renato Sá, e discutidos os primeiros capítulos do mesmo.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Zenaide Cardoso Schultz, Assessora Especial do GNDCE, na qualidade de Secretária-Executiva substituta, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 10 de março de 1970

ATA DA 85ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Às 14 horas do dia 24 de fevereiro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes dos Ministérios: da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá; do Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; do Banco Nacional da Habitação, Arq. José Reznik e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, do Ministério do Planejamento (em licença), a Profª. Elza Nascimento Alves, do MEC, (em férias) e o Dr. Francisco Cesar Azevedo Lemos, Secretário-Executivo (em férias).

CONSULTA AO BNH - Em face do interesse demonstrado pela Diretoria do Bando dos Territórios e Fronteiras na obtenção do financiamento do BNH para construções escolares nos Territórios Federais, o Arq. José Reznik sugeriu que, agora, já poderia o Grupo, por intermédio de seu Coordenador, consultar, oficialmente, o BNH sobre a viabilidade daquela operação. Ficou assentado que a Profª. Zenaide Cardoso Schultz redigisse a minuta do ofício para submeter ao Coordenador na próxima reunião.

INFRA-ESTRUTURA DO GNDCE - A eventual infra-estrutura do Grupo, para maior desenvolvimento de seus trabalhos foi amplamente discutida durante a reunião.

TRABALHOS DO GRUPO - Convencionou-se que na próxima reunião serão discutidos os prazos dos trabalhos em execução e estudadas as Normas Regimentais vigentes.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Em Zenaide Cardoso Schultz, Assessora Especial do GNDCE, na qualidade de Secretária-Executiva substituta, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, RJ., 24 de fevereiro de 1970.

ATA DA 84ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 19 de fevereiro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares. A essa reunião compareceram os representantes dos Ministérios: da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá; do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; do Banco Nacional da Habitação, Arq. José Reznik, e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, o Engenheiro Luiz Bernfeld Stanger, do Ministério do Planejamento (em licença), Profª. Elza Nascimento Alves, do MEC, (em férias) e o Dr. Francisco Cezar Azevedo Lemos, Secretário-Executivo (em férias).

ENCONTRO COM O DIRETOR DO DETF - Atendendo à circunstância da vinda do Profª. LEONARDO ROSSI, Diretor da DETF, ao Rio, o GNDCE recebeu S.Sª. para entendimentos preliminares, tendo em vista um eventual financiamento a ser obtido do BNH, por intermédio do Grupo e por sugestão do Arq. José Reznik, representante daquele Banco.

S.Sª. compareceu acompanhado de seu representante na Guanabara, Profª. ABELARDO CARDOSO, e em sua exposição manifestou sua satisfação com o motivo do encontro, pois, em seu plano de trabalho já estava citado o BNH como um dos órgãos de apoio que a Diretoria pretendia procurar para integrá-lo em seu programa de ação.

Em seguida passou a ler tópicos do "Projeto Educacional" para os Territórios e Fronteiras, fundamentado na Constituição e na LDB, que dão à DETF do MEC, "a responsabilidade de organizar os sistemas de ensino dos Territórios e promover sua implantação e manutenção, assim como todas as atividades consideradas como complementos educacionais". Assim, as diretrizes traçadas no referido Projeto (que serviu de documento básico na reunião de Diretores de Educação dos Territórios recentemente realizada em Brasília), "constituem as bases em que se apoiará a Diretoria de Ensino dos Territórios e Fronteiras no seu propósito de promover o homem que habita aquelas regiões, integrando-o, no menor espaço de tempo, no processo de desenvolvimento nacional.

ESTIMATIVA PARA O FINANCIAMENTO - O representante do BNH indagou se já havia estimativa do montante de recursos necessários para as construções e equipamento escolares da região. S.Sª., informando que tinha proposto aquelas Unidades da Federação um levantamento amplo das carencias e déficits, acrescentou que tinha em mão os planos e estudos já realizados os quais poria, por cópia, à disposição do Grupo. Um "quantum" global já estimado, porém, ainda não possuía. Mas para se ter uma ideia sobre o assunto, exibiu as dotações orçamentárias atribuídas à Diretoria (Orçamento/70 - pag.217) para o início das construções escolares programadas:

Construção de Esc.Prim.Integradas nos Terrs....	NCr\$ 1.000.000,00
Construção de Escolas Artesanais.....	" 300.000,00
Instalação da Rede de Ens.Prim. nos Terrs.....	" 700.000,00
Construção de Gin.Orients. para o Trab.....	" 700.000,00

Construção de Esc.Norm.Rurais em AP, RR e RO...NCr\$	1.000.000,00
Estudos,Projetos e Const. da Fac.Ed. no AP..... "	100.000,00
Construção de Cels.Técs.Agrícs. em RR. e RO.... "	350.000,00
Construção do Col.Téc.Ind. do AP..... "	225.000,00

S.Sª. esclareceu que as consignações aí transcritas sofrerão uma contenção (10,6%) e um diferimento (26%) no presente ano.

Ficou assentado que o Profª. ABELARDO CARDOSO, de volta de sua viagem a S. Paulo, manter-se-á em contato com o Grupo para prosseguir o estudo do assunto.

INFRA-ESTRUTURA DO GNDCE - O Diretor do INEP e Coordenador do GNDCE, Dr. Guido Ivan de Carvalho, lembrou ao Grupo que, para garantir uma segura atuação num plano de envergadura como o proposto, é necessário planejar o apoio de uma infra-estrutura que sustente e amplie pesquisas e desenvolva trabalhos peculiares ao programa.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Zenaide Cardoso Schultz, Assessora Especial do GNDCE, na qualidade de Secretária-Executiva substituta, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 19 de fevereiro de 1970.

ATA DA 83ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Às 14 horas do dia 19 de fevereiro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares. A essa reunião compareceram os representantes dos Ministérios: da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá; do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; da Fazenda, Arq. Luiz Augustodos Santos Braga; do Banco Nacional de Habitação, Arq. José Reznik e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, do Ministério do Planejamento (em licença), a Profª. Elza Nascimento Alves, do MEC (em férias) e o Dr. Francisco Cezar Azevedo Lemos, Secretário-Executivo (em férias).

ENCONTRO COM A DIRETORIA DO ENSINO DOS TERRITÓRIOS E FRONTEIRAS - O atual representante da DETF, na Guanabara, Profº. Abelardo Cardoso, atendendo à solicitação do GNDCE, compareceu à reunião do Grupo para os primeiros contatos a fim de se verificar da viabilidade das sugestões do representante do BNH, Arq. José Reznik. S.Sº. esclareceu que, tendo assumido recentemente aquela função, não estaria em condições de dar todos os esclarecimentos solicitados mas via, em princípio, com muita simpatia um financiamento pelo BNH para as construções escolares daquelas regiões. Entregou dois documentos elaborados pela referida Diretoria; o 1º, versando sobre "A Educação como veículo de integração da Faixa de Fronteiras"; e o 2º denominado "Projeto Educacional" que tem por objetivo estabelecer uma política educacional a ser executada nos Territórios Federais e nas Fronteiras.

Após a leitura de alguns tópicos deste último documento, o Profº. Abelardo Cardoso sugeriu que se aproveitasse a vinda, amanhã, dia 20, do Profº. Leonardo Rossi, para uma definição mais completa da DETF pelo seu próprio Diretor, ficou, assim, assentada uma reunião do Grupo para o dia seguinte.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS - A secretaria executiva entrou em contato com a Contabilidade do INEP, no sentido de orientar-se para a elaboração de seu programa de trabalho, de acordo com a discriminação das verbas que foram atribuídas ao GNDCE para 1970, resultando no seguinte resumo a ser organizado em plano:

Verba 3.1.1.1-01.00 - Pessoal (jeton).....NCR\$ 28.000,00

Verba 3.1.2.0 - Material de consumo.....NCr\$ 20.000,00

Impressos, desenho, cartografia, topografia, ensino, artigos de expediente, material para fotografia, copa (café), outros materiais.

Verba 3.1.3.0 - Serviço de Terceiros.....NCr\$ 40.000,00

Passagens, aquisição de publicações, serviços de divulgação e impressão, traduções, outros serviços.

Verba 3.1.4.0 - Encargos Diversos.....NCr\$ 20.000,00

Encontros, seminários, hospedagens, indenizações, outros encargos.

Em face do adiantado da hora, os demais assuntos serão tratados na próxima reunião ordinária. Foi, assim, encerrada a reunião sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Zenaide Cardoso Schultz, Assessôra Especial do GNDCE, na qualidade de Secretária-Executiva substituta, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 19 de Fevereiro de 1970.

**ATA DA 82ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES**

Às 14 horas do dia 17 de fevereiro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes dos Ministérios: da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá; Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; e do Banco Nacional da Habitação, Arq. José Reznik e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento (em licença), a Profª. Elza Nascimento Alves, do MEC, (em férias) e Dr. Francisco Cezar Azevedo Lemos, Secretário-Executivo (em férias).

**NORMAS REGIMENTAIS DO GNDCE** - O representante do BNH, Arq. José Reznik, relatou suas observações referentes ao texto das sugestões do CONESCAL, contidas no "Manual para os Grupos Nacionais de Desenvolvimento das Construções "escolares", que se incumbira de ler para estudar com o Grupo da conveniência ou não de se reformularem as Normas Regimentais vigentes. Em sua exposição, enfatizou que, embora sejam óbvias todas as recomendações ali apresentadas, elas tem o mérito da experiência vivida, da seqüência lógica, da ordenação e definição das atividades, tanto no sentido geral, como no das atribuições de cada profissional especialista componente do Grupo. Terminou propondo que, se o Grupo optasse pela manutenção das Normas vigentes, este Manual servisse como instrumento orientador para os programas de ação do GNDCE. Complementou informando que, realmente, estas leituras lhe estão proporcionando um conhecimento mais amplo da problemática geral do Grupo. Ficou assentado que um elemento do GNDCE faria um estudo das normas regimentais vigentes e das do CONESCAL e apresentasse na próxima reunião suas sugestões.

**PROGRAMA DE AÇÃO** - Voltando ao assunto de programa de trabalho do Grupo, os representantes do BNH e do MEC, tendo em vista itens constantes dos objetivos do Grupo e do projeto geral de regimento do CONESCAL, propõem que se estabeleçam algumas tarefas viáveis nas condições presentes a serem realizadas por um ou mais de um dos membros do Grupo e dentro de prazos previstos. Depois de uma leitura e análise das atribuições que lhe competem, o Grupo selecionou os seguintes itens:

- Estudo e pesquisas sobre construções escolares nos seus vários aspectos (Art. 2º - I): a) Prosseguimento da análise dos projetos estaduais - Arqs. Luiz Acioli e Luiz Braga. B) Quadros gerais estatísticos sobre a rede de escolas existentes - Arqs. José Reznik e Gen. Luiz Mendes da Silva.
- Normas de Construções Escolares (Art. 2º/III/g) - Arq. Renato Ferreira de Sá (prosseguimento do trabalho).
- Elaboração de programas-padrão de prédios escolares - (Art. 2º/III/f) - Profªs. Zenaide Schultz e Elza Nascimento Alves.
- Estudo das normas regimentais (Art. 4º) - Profª. Zenaide Schultz e Arq. José Reznik.

INTERRELAÇÃO COM O BNH - A Secretária-Executiva foi incumbida de promover os contatos necessários para o encontro com o Diretor da Divisão de Ensino dos Territórios e Fronteiras, Dr. Leonardo Rossi, por intermédio de seu representante no Rio, Dr. Neder Salles.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS - Sendo globais os recursos destinados ao GNDCE, cumpre elaborar o seu orçamento-programa. Em termos de ponto de partida para discussão, o representante do BNH resumiu as sugestões no seguinte esquema:

Pessoal.....	RCr\$	32.880,64
Consultoria.....	"	15.000,00
Viagens.....	"	47.620,36
Aquisição de material.....	"	2.000,00
Traduções.....	"	2.000,00
Aquisição de publicações..	"	500,00
<b>T O T A L.....</b>	<b>RCr\$</b>	<b>100.000,00</b>

METODOLOGIA DO PLANEJAMENTO E PROJETO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES - O Arq. José Reznik levou para leitura o Caderno nº 4, do CONESCAL, que trata do assunto em epígrafe.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Zenaida Cardoso Schultz, Assessora Especial do GNDCE, na qualidade de Secretária-Executiva substituta, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 17 de fevereiro de 1970

ATA DA 81ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 12 de fevereiro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes: do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; Banco Nacional da Habitação, Arq. José Reznik e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento (em licença) e a Profª. Elza Nascimento Alves, representante do Ministério da Educação e Cultura (em férias).

NORMAS REGIMENTAIS DO GNDCE - O representante do BNH, Arq. José Reznik, levou para leitura posterior comentário, as sugestões do CONESCAL sobre as Normas Regimentais do GNDCE e as atribuições de cada um dos profissionais que integram o Grupo (educadores, arquitetos, engenheiros e economistas).

EXAME DE PROJETOS ESCOLARES - Foi apresentado pelo representante do Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga, es-tudo-resumo de projetos de escolas primárias construídas no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando que tais estudos fossem feitos em conjunto com outros para permitir comparações. Foi então sugerido e aprovado pelo Grupo que o Arq. Luiz Acioli, Assessor Especial do GNDCE, que já iniciou uma tabela de registros dos componentes dos projetos, entrasse em contato com o Arq. Braga para um trabalho conjunto.

INTERRELAÇÃO DO BNH COM O GNDCE - O Arq. José Reznik (BNH), dando prosseguimento ao assunto da entrosagem proposta, entre o Grupo e o BNH, consultou se seria de interesse para os Estados, Distrito Federal e Territórios, o financiamento das construções es-

colares pelo BNH, mediante um pagamento parcelado a longo prazo com os recursos advindos do auxílio federal pois, em caso afirmativo êle iria entrosar-se com as autoridades do BNH no sentido da obtenção dessa cooperação. Os membros do Grupo concordaram, em princípio, com a sugestão e se prontificaram a estudar o assunto. O representante do Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva, sugeriu que, o estudo poderia focalizar a implantação do financiamento, preliminarmente, nos Territórios Federais, cujo sistema de ensino é federal. Para isso ficou assentada a promoção de um encontro com o Diretor do Ensino dos Territórios, a fim de verificar-se a viabilidade da sugestão.

Segundo, ainda, propõe o representante do BNH, tal financiamento decorreria de convênio que estabeleceria condições preliminares, como: a) levantamento estatístico comprobatório das carências locais; b) existência de imóvel (terreno); c) garantia de funcionamento posterior da escola; e outras, consideradas básicas para a finalidade. Focalizou ainda o Arq. José Reznik que, a seu ver, dois são os problemas sérios das construções escolares: o material a ser empregado; e o conforto térmico. Sobre êsse último, sugeriu a cooperação de especialista no assunto.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Zenaide Cardoso Schultz, Assessora Especial do GNDCE, na qualidade de Secretária-Executiva substituta, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 12 de fevereiro de 1970

**ATA DA 80ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 5 de fevereiro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes: do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; Banco Nacional da Habitação, Arq. José Reznik e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento (em licença) e a Profª. Elza Nascimento Alves, representante do Ministério da Educação e Cultura (em férias).

FÉRIAS DO SECRETÁRIO-EXECUTIVO - O Secretário-Executivo do GNDCE, comunicou aos membros presentes que, a partir do dia 11 do corrente entrará em gozo de férias, sendo, substituído, neste período pela Profª. Zenaide Cardoso Schultz, assessora da coordenação do Grupo.

SISTEMAS DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES NA INGLATERRA - Atendendo a solicitação do representante do BNH, Arq. José Reznik, a Profª. Zenaide Cardoso Schultz continuou a prestar esclarecimentos sobre as atividades dos Grupos de Desenvolvimento da Inglaterra.

APLICAÇÃO DAS VERBAS DO PNEE - O representante do BNH sugeriu que o GNDCE estudasse a possibilidade de serem feitas avaliações das efetivas aplicações nos Estados das verbas federais destinadas às construções escolares.

VISITAS AOS ESTADOS - Com referência ao prosseguimento das visitas aos Estados, o representante do BNH prontificou-se a integrar o próximo grupo que visitará a Bahia, Sergipe e Alagoas sugerindo que, para assegurar maior prestígio ao GNDCE e, conseqüentemente, abrir-lhe maior facilidades de atuação junto aos Estados, seria conveniente um mínimo de três representantes em cada visita.

ESTUDO DE UM PLANO DE AÇÃO - Ainda por sugestão do representante do BNH, foi proposto que, além dos trabalhos em andamento no GNDCE (normas de construções escolares; Análise dos questionários respondidos pelos Estados; e Estudo comparativo das pontas-padrão por eles adotada), se estabelecesse um plano de ação para o Grupo, no sentido de serem atacados os demais objetivos de seu trabalho.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário - Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 5 de fevereiro de 1970

FCAL/zpc/.

ATA DA 79ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 3 de fevereiro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; Banco Nacional da Habitação, Arq. José Reznik e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento e a Profª. Elza Nascimento Alves representante do Ministério da Educação e Cultura.

EXAME DE PROJETOS ESCOLARES - O representante do Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva, que trouxera do Rio Grande do Sul, quando de sua viagem àquela Estado, plantas e projetos de escolas locais, exibiu-as ao novo membro do Grupo, Arq. José Reznik, para exame e análise do gabarito das mesmas.

INTERRELAÇÃO DO BNH COM O GNDCE - O Arq. José Reznik, em consequência da intenção de se promover o entrosamento entre o BNH e o GNDCE, informou que tão logo quanto possível trará daquele Banco um ofício para dar início à promoção dos entendimentos entre os dois órgãos.

FÉRIAS - A Profª. Elza Nascimento Alves, representante do Ministério da Educação, em virtude de ter entrado em férias, a partir de hoje até 26/2 não comparecerá às Reuniões.

LEITURA PARA DEBATE - Foi distribuído aos membros presentes, pela Profª. Zenaide Cardoso Schultz, Assessora Especial da Coordenação, exemplares da revista Documenta, onde constam as resoluções da "2ª Reunião Conjunta com os Conselhos Estaduais de Educação" sobre o Tema II - Subvenção, Assistência e Financiamento para compra, construção e reforma de prédios escolares.

PUBLICAÇÕES DO CONESCAL - A Secretaria Executiva informou que o GNDCE recebeu o "Quinto Envio de Resúmenes Analíticos", constando da análise, entre outros, das obras seguintes, todas com cor-relações com os prédios escolares: 1) A técnica de investigação documental; 2) Planejamento Universitário; 3) A Televisão e o Aluno secundário; 4) Manual do Aluno; 5) Experiência em Berkeley (Rebeldia estudantil); 6) Material áudio-visual; 7) Economia das empresas industriais; 8) Teoria da tomada de decisões; 9) O planejamento do desenvolvimento; 10) Estandartização e tolerâncias em elementos pré-fabricados na construção; 11) Projetos modernos de estruturas de madeira; 12) O planejamento urbano; 13) Arquitetura e comunidade; 14) O sistema Punjab de construções escolares; 15) Coberturas tri-dimensionais e o processo educativo; 16) CAPFCE - Pré-fabricação 68; 17) Projeto para uma escola secundária; 18) Internatos para crianças desajustadas; 19) Novas escolas para novas cidades.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário - Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GR., 3 de fevereiro de 1970

ATA DA 78ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Às 14 horas do dia 29 de janeiro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o Engº Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento.

APRESENTAÇÃO DO REPRESENTANTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO - O Arq. José Reznik, nôvo representante do BNH, compareceu à reunião do Grupo, onde debateu aspectos de um futuro entrosamento entre o BNH e o GNDCE visando um trabalho conjunto sobre construções escolares. A Profª. Elza Nascimento Alves sintetizou para o nôvo membro o funcionamento do Grupo.

JETON DO COORDENADOR - O Dr. Guido Ivan de Carvalho comunicou ao GNDCE que, a partir de 1º de janeiro do corrente ano, não mais receberá o jeton do Grupo, por estar participando de um outro Grupo de deliberação coletiva, não podendo, portanto, acumular tais gratificações.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário - Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 29 de janeiro de 1970

ATA DA 77ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Às 14 horas do dia 27 de janeiro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento.

DISTRIBUIÇÃO DA CIRCULAR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

DA INGLATERRA - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz distribuiu aos membros do Grupo, cópias da Circular enviada pelo Departamento de Educação e Ciência da Inglaterra às autoridades locais de educação, referentes aos programas de construções escolares.

TRABALHO DAS COMISSÕES - Os membros do GNDCE resolveram continuar os trabalhos de comissão iniciados na reunião anterior.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cesar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 27 de janeiro de 1970

ATA DA 76ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Às 14 horas do dia 22 de janeiro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento.

TRABALHOS DAS COMISSÕES - Os membros do GNDCE resolveram transformar a reunião em trabalho de comissões, uma delas com a finalidade de completar o trabalho de elaboração de normas, dirigida pelo Arq. Renato Ferreira de Sá, representante do Ministério da Educação e a outra tendo como objetivo preparar um estudo comparativo dos questionários recebidos pelo Grupo.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes.

Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 22 de janeiro de 1970

**ATA DA 75ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES**

Às 14 horas do dia 20 de janeiro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério do Planejamento, Engº Luiz Bernfeld Stanger; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

**ORGANIZAÇÃO DE CONSÓRCIOS DE CONSTRUÇÃO ESCOLAR NO BRASIL** - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz, membro da assessoria especial, propôs que o Grupo estudasse a constituição de consórcios de construções escolares inspirados no modelo inglês.

**Nomeação do Representante do Banco Nacional da Habitação** - O Gen. Luiz Mendes da Silva, representante do Ministério do Interior comunicou ao Grupo que já estava indicado um funcionário do BNH, Arq. José Rezmik, para representar esse órgão no Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares.

**RELATÓRIO DE VIAGEM** - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz continuou a relatar ao GNDCE as observações de sua viagem à Inglaterra.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário - Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 20 de janeiro de 1970

**ATA DA 73ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 13 de janeiro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério do Planejamento, Engº Luiz Bernfeld Stanger; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

ASSINATURA DE PUBLICAÇÃO DO CONESCAL - Os membros presentes concordaram em continuar a assinatura dos "Resúmenes Analíticos" publicada pelo CONESCAL. Considerando que a assinatura da citada publicação termina neste mês, o Secretário-Executivo tomará as providências para renová-la.

ESTUDO SOBRE A INDÚSTRIA DE PEDRA BRITADA NO ESTADO DA GUANABARA E A ESTIMATIVA DA OFERTA E DEMANDA DO CIMENTO PORTLAND COMUM E

DE ALTO FÓRNO - O representante do Ministério do Planejamento deixou uma cópia de um trabalho de sua autoria sobre o assunto em epígrafe, abrangendo o estudo de oferta e demanda de cimento nos seguintes Estados: Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Guanabara, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Informou, outrossim, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger que o governo federal criou um grupo de trabalho que será encarregado de providenciar uma reformulação na política de construção civil no Brasil. O referido Grupo será coordenado pelo Ministério do Planejamento. Ao ensejo sugeriu que o GNDCE mantivesse contatos com esse Grupo tão logo estivesse o mesmo constituído.

NORMAS DE CONSTRUÇÃO ESCOLAR - O Arq. Renato Ferreira de Sá debatem com o Grupo aspectos da elaboração das normas de construção escolar.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário - Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 13 de janeiro de 1970

**ATA DA 72ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES**

Às 14 horas do dia 8 de janeiro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

**ESTUDOS COMPARATIVOS DOS QUESTIONÁRIOS** - A representante do Ministério da Educação comunicou ao Grupo que já havia elaborado um quadro comparativo das respostas enviadas por onze Estados. Após fazer os lançamentos, no aludido quadro, das respostas enviadas, a Profª. Elza Nascimento Alves pretende fazer um estudo completo acerca da situação de cada Estado, Bem como um estudo comparativo da situação dos Estados em relação aos outros.

**VIAGEM AOS ESTADOS** - Foi acertado os detalhes das próximas viagens a serem realizadas pelos membros do Grupo aos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Minas Gerais.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes.

Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário - Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1970.

**ATA DA 71ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES**

Às 14 horas do dia 6 de janeiro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO GRUPO EM 1969 - O Secretário-Executivo leu, para a apreciação do Grupo, um relatório sucinto sobre as atividades do GNDCE no ano findo.

NORMAS DE CONSTRUÇÃO ESCOLAR - O Arq. Renato Ferreira de Sá, representante do Ministério da Educação e Cultura comunicou ao Grupo que as normas padrão de construção escolar estavam, praticamente, encerradas, faltando apenas dois itens para terminá-las.

DOCUMENTAÇÃO SOBRE CONSTRUÇÕES ESCOLARES NA FRANÇA - O representante do Ministério do Planejamento mostrou ao Grupo a documentação que havia recebido da França acerca de construções escolares.

RELATO DA VIAGEM DA PROFª. ZENAIDE CARDOSO SCHULTZ - Ficou marcada para a próxima reunião o relato da Profª. Zenaide Cardoso Schultz sobre sua viagem ao México e Inglaterra.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a pre-

MEC-INEP-GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

sente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes.  
Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-  
Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 6 de janeiro de 1970.

**ATA DA 70ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 10 de dezembro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor de INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; Ministério do Planejamento, Engª. Luiz Bernfeld Stanger.

**SUSPENSÃO DOS TRABALHOS DO GRUPO NO PERÍODO DE NATAL E ANO - BOM**

Os membros do Grupo concordaram em suspender os trabalhos no período compreendido entre os dias 20 do corrente e 1º de janeiro do próximo ano.

**VIAGEM DO REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO INTERIOR AO PARANÁ -**

Considerando que o Gen. Luiz Mendes da Silva não poderá ir ao Paraná, o GNDCE resolveu que não enviará representante ao I SENPAR.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes.

Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 10 de dezembro de 1969

**ATA DA 69ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 9 de dezembro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, // Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador. Ausente, o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

CONVÊNIO DE CONTRIBUIÇÃO COM O CONESCAL - Os membros do GNDCE, considerando não terem sido confirmadas, pelo atual Diretor do CONESCAL, as vantagens que poderiam resultar da participação do Brasil no Conselho Diretor, conforme entendimentos anteriores com os Senhores Gonzalo Abad Grijalva e Angel Carrillo Flores, e considerando os termos do Decreto 65.669 de 20/10/1969, deliberaram opinar no sentido de que não seja celebrado, no corrente ano, o "Convênio de participação e contribuição para o funcionamento do CONESCAL".

REPRESENTAÇÃO DO GNDCE NO 1º SIMPÓSIO DE ENSINO DO PARANÁ - Os membros do Grupo indicaram o Gen. Luiz Mendes da Silva, representante do Ministério do Interior, para representar o Grupo no I SENPAR, realizado pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná.

ANÁLISE DE PLANTAS - O Grupo solicitou ao Arq. Luiz de Lima Acioli que assessorasse o Arq. Luiz Augusto dos Santos Braganês se trabalho que poderá abranger, inclusive, a parte referente aos custos.

MEC-INEP - GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 9 de dezembro de 1969

FCAL/zpc.

**ATA DA 68ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 6 de dezembro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá ; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

**ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO ENVIADA PELO ESTADO DE MINAS GERAIS -**

O Grupo continuou a analisar a documentação enviada pelo Estado de Minas Gerais relativa ao sistema de construção escolar .

**VISITA DO DIRETOR DA CIA. ELETROQUÍMICA PAN-AMERICANA -** O Dr. CARLO CAPPELLINI, Diretor da empresa em referência, esteve em visita ao Grupo explicando a patente do BIKISHELLS ( sistema especial de fabricação). O representante do Ministério do Planejamento indagou sobre o isolamento térmico deste tipo de pré-fabricado, bem como os problemas hidráulicos de resistência do material empregado. Continuando suas indagações o representante do Ministério do Planejamento abordou o problema dos custos de construção. O Dr. CARLO CAPPELLINI calcula em US\$ 10.00 a US\$ 15.00 por m<sup>2</sup>, incluindo material, mão-de-obra, depreciação do equipamento e royalties. Esse cálculo refere-se, exclusivamente, a obra nua, sem acabamento algum. O representante do Ministério da Fazenda ponderou que os custos calculados pelo expositor eram razoavelmente acessíveis, considerando que a estrutura representa um valor de 25% sobre o total da construção, nessa base, calculado o valor do Dólar=NCr\$ 4,30, o valor da estrutura atingirá NCr\$ 64,50, o que representa, aproximadamente, NCr\$ 260,00 o m<sup>2</sup> de construção.

VIAGEM DOS MEMBROS DO GRUPO A SÃO PAULO - O representante do Ministério do Planejamento sugeriu que alguns membros do Grupo fossem a São Paulo verificar a experiência realizada pela BINISHELLS. Os membros presentes concordaram em indicar o Eng<sup>o</sup>. Luiz Bernfeld Stanger e os Arqs. Luiz Augusto dos Santos Braga e Luiz de Lima Acioli para realizarem uma visita ao local dos testes realizados pela mencionada empresa, para verificar "in loco", os problemas térmicos e acústicos deste novo tipo de pré-fabricado.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 6 de dezembro de 1969

ATA DA 67ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 5 de dezembro corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; Ministério do Planejamento, Engª. Luiz Bernfeld Stanger e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

EXAME DA DOCUMENTAÇÃO ENVIADA PELA COMISSÃO DE CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E RECONSTRUÇÃO DOS PRÉDIOS ESCOLARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (CARPE) - Os membros do Grupo procederam ao exame preliminar da seguinte documentação: a) resposta ao questionário nº 1/69, do GNDCE; b) legislação referente à CARPE; c) projetos-padrão de escolas primárias; d) projetos especiais; e) relatório da Diretoria Técnica da CARPE.

SIMPÓSIO DE ENSINO DO PARANÁ - A representante do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves, transmitiu o convite feito ao Grupo para enviar representante ao simpósio de Ensino do Paraná, que se realizará de 13 a 20 do corrente, em Curitiba. Não houve decisão sobre o assunto, ficando os membros presentes de considerar as suas disponibilidades pessoais no período fixado para desenvolvimento do Simpósio.

ANTEPROJETO DE COMISSÃO ESTADUAL DE COORDENAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES - Sobre o anteprojeto apresentado na reunião anterior, ficou decidido que se incluiriam as seguintes sugestões: vinculação da Comissão Estadual ao GNDCE e caracterização da mesma como órgão da administração descentralizada.

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO CONSELHO DIRETOR DO CONESCAL - O Coordenador do GNDCE, Dr. Guido Ivan de Carvalho, comunicou não terem sido confirmadas, pelo CONESCAL, as vantagens que advi-

riam, para o Brasil, dessa participação, segundo entendimentos anteriores com os Senhores Gonzalo Abad Grijalva e Angel Carrillo Flores, diretores do CONESCAL.

Os membros do Grupo, tendo em vista essa comunicação, deliberaram opinar no sentido de que não se efetive, no corrente ano, o referido Convênio.

ESTUDO DE PROJETOS DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES - O Arq. Luiz de Lima Acioli, da Assessoria Especial do Coordenador, sugeriu a elaboração de esquemas para levantamento de dados referentes aos projetos-padrão e projetos especiais de construções escolares que têm sido enviados pelos Estados, a fim de sistematizar a documentação recebida e evidenciar elementos de comparação entre os mesmos, comprometendo-se a iniciar trabalho nesse sentido.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário - Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 5 de dezembro de 1969.

**ATA DA 66ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 4 de dezembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

DOCUMENTAÇÃO ENVIADA PELO DIRETOR EXECUTIVO DO FUNDO ESTADUAL DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES (FECE) DE SÃO PAULO - O GNDCE recebeu documentação enviada pelo órgão em referência, em atendimento ao Ofício nº 946/69, de 11 de setembro próximo passado, do Coordenador do Grupo. O Secretário-Executivo entregou a documentação ao Arq. Renato Ferreira de Sá, encarregado da elaboração das Normas Gerais relativas às construções Escolares.

PUBLICAÇÃO ENVIADA PELO CONESCAL - O Secretário-Executivo pagou aos membros presentes a Revista CONESCAL 13, toda ela dedicada aos problemas de pré-fabricação escolar.

ASSINATURA DO CONVÊNIO COM O CONESCAL - O Coordenador informou ao Grupo que não mais será assinado este ano o Convênio de contribuição com o CONESCAL, o que significa que o Brasil não se fará representar no Conselho Diretor do CONESCAL no próximo mês de fevereiro. Informou, outrossim, o Coordenador que o INEP estava providenciando em regime de urgência urgentíssima, junto aos Exmos. Srs. Ministros da Educação e Planejamento, bem como junto ao Congresso Nacional a autorização para que a verba destinada a contribuição ao CONESCAL seja utilizada no Centro de Documentação de Brasília.

CARTA DA REPRESENTANTE DO BRASIL NO CONSELHO CONSULTIVO DO CONESCAL - A representante do Ministério da Educação, Profª.

Elza Nascimento Alves, leu para os membros a carta da Prof<sup>a</sup>. Ze naide Cardoso Schultz sobre suas atividades no CONESCAL.

MINUTA DO ANTEPROJETO EM ESTUDO - Os membros presentes discutiram a natureza jurídica dos órgãos de construção escolar que se pretende criar nos Estados. A opinião da maioria foi no sentido de dar ao Estado ampla liberdade de escolher a natureza jurídica mais adequada àqueles órgãos, não obstante, o Secretário-Executivo ponderou ao Grupo as vantagens que os Estados teriam, adotando o regime autárquico a exemplo do que já se fez no Estado de Minas Gerais. - Abordou-se, também, o problema de competência da União e dos Estados face as disposições constitucionais pertinentes ao assunto. Foi distribuída cópias da minuta do anteprojeto elaborado pela Prof<sup>a</sup>. Elza Nascimento Alves.

INTEGRAÇÃO DOS ÓRGÃOS REGIONAIS NO SETOR EDUCACIONAL - O representante do Ministério do Interior, informou ao Grupo as providências do Governo Federal para conseguir um perfeito entrosamento entre o Ministério da Educação e Cultura e os organismos regionais (SUDAM, SUDENE, etc.).

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 4 de dezembro de 1969

**A N T E P R O J E T O**

(Parte relativa a competência)

- Art. 1º - Fica criada a Comissão de Desenvolvimento (ou Coordenação) das Construções Escolares do Estado (CODECO).**
- Art. 2º - A ampliação da rede escolar do Estado obedecerá a um Plano Geral, que será executado exclusivamente pela Comissão de Desenvolvimento das Construções Escolares do Estado.**
- § 1º - O plano a que se refere este artigo será elaborado pelo Conselho Estadual de Educação, homologado pelo Secretário de Estado da Educação e aprovado, mediante decreto, pelo Governador do Estado, ressalvada a competência do Ministério da Educação e Cultura quando se tratar de execução com emprego de recursos federais.**
- § 2º - A CODECO e os órgãos próprios que integram a Secretaria de Educação, fornecerão ao Conselho Estadual de Educação os elementos necessários à elaboração do Plano Geral, de modo a possibilitar: o cômputo das carências relativas a prédios, equipamentos, corpo docente, administrativo e técnico e outros condicionantes da expansão da rede escolar; a estimativa dos custos; a fixação de prioridades; a programação das localizações das obras escolares e a preparação do pessoal necessário à expansão da rede escolar a curto, a médio e a longo prazo.**
- § 3º - O disposto neste artigo não prejudicará a execução dos programas parciais em andamento ou a serem fixados para execução até a aprovação do primeiro planejamento geral.**
- Art. 2º - As construções, ampliações, reparos e reconstruções de prédios escolares serão executados segundo critérios de prioridade fixados pela CODECO, observadas as exigências de cada caso.**
- Art. 3º - Compete, especialmente, à CODECO:**
- I - realizar estudos e pesquisas sobre construções escolares, nos seus vários aspectos;**

- II - promover o levantamento dos prédios escolares existentes no Estado em relação aos estaduais, cadastrá-los e manter, o registro descritivo do terreno e da construção, para possibilitar a organização de seu plano de atividades;
- III - promover o levantamento dos recursos locais de mão-de-obra, material e transporte, para orientação do orçamento e custo dos serviços a serem programados;
- IV - promover estudos sobre a situação física do sistema de ensino do Estado, a fim de fornecer, por intermédio da Secretaria de Educação, subsídios ao Conselho Estadual de Educação, para a elaboração de planos de ampliação da rede escolar;
- V - elaborar normas e padrões técnicos para construção de prédios escolares;
- VI - executar e fiscalizar as obras de construção, ampliação, reconstrução, restauração e os serviços de reparos dos prédios escolares do Estado;
- VII - promover intercâmbio com organismos similares do País e do exterior, especialmente com o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, criado pelo Decreto nº 60.155, de 27 de janeiro de 1967.  
A CODECO proporcionará ao Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares todos os elementos de que este venha a necessitar para propor medidas adequadas à orientação e execução da política nacional de construções escolares;
- VIII - indicar equipamento adequado aos diferentes tipos de ambiente escolar;
- IX - preparar programas de conservação dos prédios escolares;
- X - avaliar os prédios concluídos, quando postos em uso, juntamente com a Secretaria de Educação, sob os pontos de vista pedagógico, funcional e material, para correções de obras futuras;
- XI - prestar assistência técnica aos municípios em maté-

ria de construção escolar;

XII - Firmar (cu propor) convênios de colaboração financeira aos municípios.

Art. 4º - Compete à Secretaria de Educação expedir os certificados de isenção ou de cumprimento dos serviços educacionais previstos nas Constituições Federal e Estadual, tendo em vista os elementos fornecidos pela CODECO.

Art. 5º - Os serviços de conservação e manutenção dos prédios escolares que independam de projetos de engenharia, ficam sob a responsabilidade da Secretaria de Educação e serão executados pelos órgãos competentes, de acordo com programas elaborados pela CODECO.

Art. 6º - Ficam transferidas para a CODECO todas as atribuições da Comissão Estadual de Salário Educação, de órgãos executores do Plano Nacional de Educação e de outras comissões ou campanhas que, no Estado, vinham se ocupando, até esta data, das atividades previstas no artigo , os quais ficam extintos por força desta lei.

§ 1º - Ficam também transferidos para a CODECO:

I - mediante pormenorizado inventário, os bens e valores de propriedade do Estado, utilizados pelos órgãos extintos por esta lei;

II - as dotações, orçamentárias ou não, consignadas aos órgãos de serviço público estadual extintos por esta lei.

Art. 7º - No caso de obras custeadas com recursos provenientes de convênio entre a Secretaria de Educação e o Ministério da Educação e Cultura, tarefas comuns ou especiais de exame e inspeção serão facultadas a representantes federais ou estaduais competentes.

\*\*\*\*\*

**ATA DA 65ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 3 de dezembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

**ANTE-PROJETO DE CRIAÇÃO DE COMISSÃO ESTADUAL PARA COORDENAÇÃO**

**DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES** - A Profª. Elza Nascimento Alves participou aos membros presentes que já fizera um estudo sobre os objetivos e funcionamento da comissão em referência, atendendo, assim, a sugestão do Coordenador. Elaborou, outrossim, a representante do MEC, um anteprojeto de lei estadual criando as comissões em tela. Aprovadas as minutas, o GNDCE tomará as providências cabíveis para tornar efetiva a criação da citada comissão em todos os Estados da Federação.

**INDICAÇÃO DO REPRESENTANTE DO BNH NO GNDCE** - O representante

do Ministério do Interior comunicou ao Grupo que havia falado com o Ministro do Interior, sobre a indicação de representante do Banco Nacional da Habitação no Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares.

MEC-INEP-GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 3 de dezembro de 1969

ATA DA 64ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 2 de dezembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o representante do Ministério do Planejamento, Engª. Luiz Bernfeld Stanger.

DESIGNAÇÃO DE MEMBRO DO GRUPO PARA ELABORAR UM ANTE-PROJETO DE COMISSÃO ESTADUAL COORDENADORA DO SISTEMA DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES

- Os membros do Grupo indicaram a Profª. Elza Nascimento Alves, do MEC, para elaborar o ante-projeto da comissão estadual que seria encarregada da coordenação do sistema de construções escolares.

GRUPOS ESTADUAIS DE CONSTRUÇÃO ESCOLAR - A Profª. Elza Nascimento Alves comunicou ao Grupo que estava inclinada a sugerir no seu trabalho a criação de Grupos Estaduais de Construções Escolares, que reuniriam todos os órgãos estaduais que cuidam de problemas referentes às construções escolares. Uma Comissão Coordenadora teria problema na execução dos trabalhos para os quais foi criada. O representante do Ministério da Fazenda e o Arq. Luiz de Lima Acioli, manifestaram-se, favoravelmente à idéia da Profª. Elza Nascimento Alves.

ANÁLISE DOS RELATÓRIOS - Os membros presentes continuaram a analisar os questionários respondidos.

MEC-INEP-GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cesar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 2 de dezembro de 1969

ATA DA 63ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 1º de dezembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO 1/69 ENVIADA PELO ESTADO DE PERNANBUCO

BUCO - O Grupo recebeu a resposta enviada pela Secretaria de Educação de Pernambuco ao questionário GNDCE 1/69. - O questionário devidamente preenchido veio acompanhado de documentação, plantas de prédios escolares, especificações para construção e reformas de escolas, manual de fiscalização de construção de escolas e o Código de Obras da Prefeitura de Recife, (Lei municipal nº 7477, de 19/10/1969).

ESTRUTURA DO GRUPO - O representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger, criticou a estrutura do Grupo, sugerindo a transformação do mesmo em órgão executivo, propondo para isso um trabalho conjunto dos membros do Grupo junto aos ministros que representam, a fim de que seja possível dar sentido novo aos trabalhos do GNDCE. O representante do MEC, Arq. Renato Ferreira de Sá, propôs que um membro do Grupo faça um levantamento "in loco" de todos os problemas estaduais referentes às construções escolares. Sugeriu, outrossim, a criação de grupos estaduais de construção escolar; na sua e-

pinhão o Grupo Estadual deveria ser desvinculado das Secretarias de Educação. A Prof<sup>a</sup>. Elza Nascimento Alves é de opinião que o Grupo deve ter uma vinculação com os governos Estaduais, sob pena de seu trabalho encontrar sérias barreiras nas autoridades estaduais e municipais.

VISITA DO SECRETÁRIO DE TÉCNOLOGIA DO ESTADO DA GUANABARA - O Eng<sup>o</sup>. Luiz Bernfeld Stanger participou ao Grupo sua intenção de convidar o Secretário de Tecnologia da Guanabara para fazer uma palestra para o Grupo.

ALTERAÇÃO NA ESTRUTURA DO GRUPO - O Coordenador Geral, Dr. Guido Ivan de Carvalho, a respeito das alterações propostas, manifestou sua opinião de que a principal deficiência do Grupo era a falta de uma equipe que prestasse assistência técnica efetiva aos membros do Grupo. Considerou o Coordenador que o Grupo é órgão de deliberação coletiva e como tal deve funcionar; adiantou que está aguardando soluções do Governo Federal para criar uma infra-estrutura eficiente. O representante do MEC, Arq. Renato Ferreira de Sá, desde já sugeriu que o Grupo apresentasse sugestões ao Coordenador no sentido de se criar um novo esquema de trabalho.

O Coordenador sugeriu a elaboração de um projeto de lei estadual, criando uma Comissão Estadual de Coordenação das Construções Escolares, órgão estadual, cuja finalidade seria coordenar os órgãos encarregados de construção escolar. Essa Comissão, embora não vinculada ao GNDCE, estaria intimamente ligada aos seus trabalhos.

O Coordenador, propôs-se a conseguir que, nos convênios assinados entre o P.N.E. e os Estados, fosse acrescentado uma cláusula, a ser redigida pelo Grupo, tendo como objetivo a salvaguarda das aplicações dos recursos federais aplicados nas construções escolares.

CONESCAL - ASSINATURA DO CONVÊNIO DE CONTRIBUIÇÕES - DECRETO Nº 65.669 DE 20/10/1969 - O Coordenador do Grupo historeou os motivos que levaram à idéia de assinar o Convênio com

o CONESCAL. Informou que o CONESCAL havia alterado várias condições para a assinatura. O Decreto em epígrafe não se aplica ao caso porque os Ministros Militares já haviam aprovado a assinatura do Convênio.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 1969.

**ATA DA 62ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 12 de novembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento.

**NOVA DISPOSIÇÃO LEGAL SOBRE CONTRIBUIÇÕES DO GOVERNO BRASILEIRO A ORGANISMOS E ENTIDADES INTERNACIONAIS** - O Secretário-Executivo do GNDCE comunicou aos membros do Grupo que, por força do Decreto 65.669 de 20 de outubro de 1969, publicado no D.O. da União, de 30 do mesmo mês e ano, o Convênio com CONESCAL só poderá ser celebrado, após os pronunciamentos do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral e do Ministério das Relações Exteriores sobre o seu mérito e conveniência. Além disso o Ministério da Fazenda deverá se pronunciar sobre sua exequibilidade financeira.

O processo previsto no mencionado Decreto afasta as possibilidades de o Brasil participar das reuniões do Conselho Diretivo do CONESCAL, realizados no primeiro trimestre do próximo ano.

**REPRESENTANTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO** - O representante do Ministério do Interior informou ao Grupo que já havia falado com o Secretário-Geral do Ministério do Interior e com o Chefe de Gabinete do Ministro a fim de que seja apressada a indicação do novo representante do Banco Nacional da Habitação no Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares.

**APROVEITAMENTO DE GALPÕES USADOS NAS CONSTRUÇÕES DE CONJUNTOS HABITACIONAIS** - A Profª. Elza Nascimento Alves sugeriu que ao invés de aproveitamento de galpões fossem construídas escolas que atendessem desde logo a um projeto nacional, evitando-se ,

assim, distorções no futuro. A representante do MEC, analisou em seguida aspectos do entrosamento entre o Grupo e o Banco Nacional da Habitação. Os membros indicaram a Prof<sup>a</sup>. Elza Nascimento Alves para realizar um estudo sobre as sugestões do Grupo anterior referentes ao assunto supra mencionado.

A representante do MEC solicitou ao representante do Ministério do Interior que participe, também, nos estudos sobre o entrosamento com o BNH que tantas vantagens traria para o setor de construções escolares.

PROCESSO INEP 3.092/69 COMUNICA ACEITAÇÃO DO BRASIL COMO MEMBRO DO CONSELHO DIRETOR DO CONESCAL - Os membros do Grupo, face às explicações prestadas pelo Secretário-Executivo, no início da reunião, julgaram conveniente aguardar orientação superior do Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura e do Diretor do INEP, antes de qualquer providência para dar andamento ao processo de assinatura do Convênio em referência. Na oportunidade, o Secretário-Executivo lembrou que o referido convênio deverá ser redigido na língua nacional e em espanhol.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 12 de novembro de 1969.

**ATA DA 61ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 11 de novembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; Ministério do Planejamento, Engª. Luiz Bernfeld Stanger, e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

ESTUDO DO ANTEPROJETO DO CONVÊNIO DE PARTICIPAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DO CONESCAL - Depois de um exame minucioso do anteprojeto, os membros do GNDCE foram unânimes em considerar muito vagos os termos em que se estabelecem as obrigações das partes contratantes. Assim, os benefícios que poderão advir da assinatura do Convênio, para o Brasil, ficarão praticamente na dependência da atuação do representante brasileiro, junto aos demais membros do Conselho Diretor do CONESCAL.

O Grupo tomou conhecimento do ofício enviado pelo Diretor do CONESCAL, comunicando a aceitação do Brasil como membro do Conselho Diretor daquele órgão.

DOCUMENTAÇÃO SOBRE CONSTRUÇÕES ESCOLARES ENVIADA PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESPÍRITO SANTO - Foi realizado um primeiro exame da documentação enviada: resposta do questionário nº 1/69 do GNDCE; modelos de fichas cadastrais; Planos de Reorganização do Ensino Primário; Plano de Expansão Física do Ensino Médio; modelos de plantas e projetos de prédios escolares geralmente construídos

## MEC-INEP-GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

no Estado e 4 (quatro) fotografias de um projeto especial, em desenvolvimento.

Concordaram os membros do Grupo em transferir para o dia 12 a reunião que seria realizada no dia 13.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cesar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 11 de novembro de 1969.

**ATA DA 60ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 10 de novembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o representante do Ministério do Planejamento, Engº Luiz Bernfeld Stanger.

PERMANÊNCIA DO REPRESENTANTE BRASILEIRO NO CONSELHO DIRETIVO DO CONESCAL - A respeito do Proc. INEP 3056/69, relativo ao assunto em tela, o Secretário-Executivo informou ao Grupo que o Coordenador enviou ao Dr. ANGEL CARRILLO FLORES, Diretor do CONESCAL, um telegrama solicitando esclarecimentos sobre as vantagens efetivas da participação do Brasil, bem como sobre a remuneração que teria o representante do Brasil no Conselho Diretivo daquele órgão.

ANÁLISE DOS DOCUMENTOS RECEBIDOS PELO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES - Dando prosseguimento a decisão tomada na reunião anterior, os membros do Grupo, iniciaram a análise dos documentos recebidos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GE., 10 de novembro de 1969

**ATA DA 59ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 7 de novembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento.

RESPOSTA DO QUESTIONÁRIO ENVIADO PELO GNDCE - A Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina enviou resposta do questionário do GNDCE. Até o presente momento somente 7 (sete) estados responderam ao aludido questionário.

ENTROSAMENTO ENTRE O GNDCE E O BNH - O Secretário-Executivo do Grupo reiterou ao representante do Ministério do Interior o pedido do Grupo no sentido de que fossem tomadas as providências de realizar, o mais breve possível um entrosamento fecundo entre o GNDCE, o Ministério do Interior e o Banco Nacional da Habitação.

SEMINÁRIOS VOLANTES - Foi discutida a sugestão do Coordenador no sentido de o Grupo preparar seminários volantes. A idéia foi julgada excelente, mas, os membros presentes foram unânimes em considerá-la prematura, uma vez que o Grupo ainda não possui elementos suficientes para realizar este empreendimento.

Os membros do Grupo são acordes em considerar como prioritária a organização de um documentário que deverá compreender inclusive os relatórios de viagem, que sirvam de base a fim de que o Grupo possa realizar os objetivos para o qual foi criado.

ANÁLISE DE DOCUMENTOS E RELATÓRIOS ENVIADOS AO GNDCE - Foi estabelecido que cada membro do Grupo será encarregado de realizar uma análise de toda a documentação que o GNDCE tem recebido dos Estados bem como os relatórios dos membros do Grupo. A Prof<sup>a</sup>. Elza Nascimento Alves ficou encarregada de analisar as respostas do questionário nº 1/69. Ao Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga, representante do Ministério da Fazenda foi atribuída a análise das plantas dos prédios escolares e ao Gen. Luiz Mendes da Silva, representante do Ministério do Interior, o comentário dos relatórios de viagem. O Arq. Renato Ferreira de Sá ficará encarregado da análise das legislações estaduais relativas às construções escolares.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 7 de novembro de 1969

**ATA DA 58ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 6 de novembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os Membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

RELATÓRIO DO PROFª. CARLOS PASQUALE SOBRE SUBVENÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FINANCIAMENTO A ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, PARA COM - PRA. CONSTRUÇÃO E REFORMA DE PRÉDIOS ESCOLARES - O Secretário-Executivo colocou o Grupo a par do relatório do Profª. Pasquale a cerca do problema acima mencionado.

VIAGEM DA PROFª. ZENAIDE CARDOSO SCHULTZ - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz, membro da Assessoria Especial do Coordenador, apresentou suas despedidas aos membros do Grupo, uma vez que viajará para o México a fim de participar das reuniões do Comitê Consultivo do CONESCAL. Na ocasião a Profª. Zenaide Cardoso Schultz sugeriu que o Grupo enviasse ao CONESCAL as publicações que temos sobre custo de construção, estudos de materiais usados e respectivos custos.

PROCESSO INEP/2962/69. PARTICIPAÇÃO DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES - O Secretário-Executivo expôs ao Grupo a solicitação do Secretário-Geral do

MEC - INEP - GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

MEC ao Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura no sentido de encarregar o GNDCE de coordenar uma possível participação do BNH na solução daqueles problemas educacionais. O representante do Ministério do Interior comunicou ao Grupo que iria tomar providências junto ao Gabinete do Ministro do Interior para que fossem realizados encontros entre os membros do Grupo e representantes do BNH e do Ministério do Interior a fim de estabelecer um sistema de cooperação entre o BNH e o GNDCE para solucionar problemas relativos às construções escolares.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. <sup>Eu</sup> Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 6 de novembro de 1969

ATA DA 57ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 5 de novembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

CARTA DO CONESCAL REFERENTE A POSIÇÃO DOS BOLSISTAS - Os membros do Grupo ficaram cientes da escolha do Arq. ROBERTO DE ARAUJO LIMA, para a bolsa de estudo do CONESCAL. Extranharam, entretanto, que, no momento em que o Brasil entra para o Conselho Diretor daquele órgão internacional, seja-nos concedida apenas uma bolsa de estudo. Sugeriram os membros presentes que o GNDCE diligencie no sentido de ampliar o número de bolsas do CONESCAL, a fim de que possam ser beneficiadas várias regiões prioritárias do nosso país, que até o momento, muito embora tenha apresentado candidatos capazes, não lograram enviar qualquer profissional para o referido curso.

ENCONTRO COM O DIRETOR DO CENPHA - O Dr. Thales Memória, Diretor do Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais, compareceu a reunião para debater determinados aspectos de um futuro convênio entre o INEP e o CENPHA. O Arq. Thales Memória fez uma exposição sobre o trabalho do CENPHA, ressaltando a importância do estudo dos aspectos climáticos nas construções escolares. O Arq. Thales Memó

MEC-INEP-GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

ria informou que o CENPHA é uma Sociedade Civil com o objetivo de realizar pesquisas no setor habitacional.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião sendo apresentada ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 5 de novembro de 1969.

FCAL/zpc,

ATA DA 56ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 4 de novembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; Ministério do Planejamento, Engª. Luiz Bernfeld Stanger.

QUESTIONÁRIO DO CONESCAL - O Arq. PROMETHEU DA SILVEIRA compareceu à reunião para prestar esclarecimentos sobre as respostas dadas ao questionário relativo a materiais de construção usados em determinada região do país. Sugeriu, quanto à última parte do questionário, se fizesse a anexação de cópia de um dos projetos de escola existentes na documentação do GNDCE.

ROTEIRO PARA COLETA DE INFORMAÇÕES - O Arq. Renato Ferreira de Sá levantou questão relativa à necessidade de sistematizar os dados trazidos pelos membros do Grupo de suas viagens aos Estados, sugerindo o Arq. Prometheu da Silveira, nesse sentido, a elaboração de um questionário-padrão, de fácil preenchimento pelas equipes locais encarregadas das construções escolares. Prontificou-se a colaborar na realização de um esquema preliminar para esse trabalho, para que lhe seria dado acesso ao material já coletado pelo Grupo.

CENSO DE 1970 - O Arq. Prometheu da Silveira sugeriu que o Grupo solicite ao IBGE a inclusão de dados essenciais relativos a construções escolares no Censo de 1970.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 4 de novembro de 1969

**ATA DA 55ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas dia 3 de novembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

REUNIÃO COM O DIRETOR DO CENPHA - O Arq. Thales Memória estará presente a uma reunião extraordinária do Grupo, que será marcada oportunamente, a fim de tratar do convênio a ser celebrado entre o GNDCE e o CENPHA.

VIAGEM DO REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO INTERIOR - O Gen. Luiz Mendes da Silva fez breve relato acerca da viagem que realizou ao Rio Grande do Sul, ressaltando a participação da comunidade nas construções dos prédios escolares.

SEMINÁRIOS VOLANTES - O Coordenador Geral sugeriu ao GNDCE a organização de seminários, nos diversos Estados, com os elementos das equipes responsáveis pelas construções escolares. Seriam convocados, preferentemente, nomes da administração direta e indireta, para ministrar cursos e pronunciar conferências.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Ramos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 3 de novembro de 1969.

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA PARA O MEIO RÚRAL - A INICIAR-SE  
PRELIMINARMENTE NAS ÁREAS PRIORITÁRIAS DO IBRA

Normas aprovadas pelo

GRUPO DE TRABALHO INTERMINISTERIAL

Relatora: Zenaide Cardoso Schultz  
Técnica de Educação do INEP

Instituto Brasileiro de Reforma Agrária  
Ministério da Agricultura  
Ministério da Educação e Cultura  
Ministério do Planejamento e Coordenação Geral

1 9 6 9

PROJETO DE RECOMENDAÇÕES PARA O ESTABELECIMENTO DE  
"NORMAS PARA O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA <sup>PARA</sup> O MEIO RURAL"

Considerando a proposição de uma política de educação integrada para o meio rural, a iniciar-se preliminarmente nas áreas declaradas prioritárias para fins da Reforma Agrária, e a implicação atuante das diferentes órbitas administrativas que daí decorre;

Considerando que os estudos realizados sobre a problemática educacional brasileira indicam que uma de suas maiores falhas reside na pouca articulação entre o processo educacional e o desenvolvimento econômico;

Considerando o papel decisivo da Reforma Agrária no desenvolvimento sócio-econômico do Brasil;

Considerando a necessidade de preparar as populações rurais para a aceitação do processo da Reforma Agrária e sua participação nele;

Considerando que as instituições escolares de nosso meio rural não dispõem nem sequer daquele mínimo de recursos humanos e materiais indispensáveis ao desenvolvimento de suas funções;

Considerando que a formação dos recursos humanos para o desenvolvimento constitui uma perspectiva básica para orientar a programação educacional;

Considerando a importância da conjugação de esforços de todos os órgãos e instituições que estarão envolvidos na consecução do desenvolvimento previsto para as áreas prioritárias de Reforma Agrária do IBRA;

Considerando que as normas sobre educação, constantes da Constituição e da Lei de Diretrizes e Bases, conferem autonomia aos Estados para a manutenção e desenvolvimento de seus sistemas de ensino e à União, ação supletiva na forma de assistência técnica e financeira para superar as deficiências locais, do que resulta a responsabilidade solidária da União, Estados e Municípios nesta obra comum de governo;

Considerando que os estudos, sugestões, normas e projetos contidos nos documentos básicos elaborados, discutidos e aprovados preconizam uma série de providências técnicas e administrativas a serem tomadas a curto, a médio e a longo prazo;

Considerando que aquela integração proposta pressupõe um conhecimento preliminar das condições gerais das populações dos núcleos prioritários, bem como dos recursos técnicos, administrativos e econômicos existentes naquelas áreas regionais;

O Grupo Interministerial designado para preparar os documentos <sup>para</sup> ásicos e estudar o assunto, aprova as seguintes:

Normas para o Programa de Educação integrada <sup>para</sup> ~~no~~ meio rural

1. Para o estabelecimento dos pré-requisitos necessários à implantação de um programa de educação integrada nas áreas declaradas prioritárias para fins de Reforma Agrária, proceder, preliminarmente, a levantamentos e estudos das características gerais de cada comunidade:
  - a) população existente, força de trabalho por sexo, idade, nível ocupacional e atividade especial, nível de renda, salários;
  - b) situação de emprego, sub-emprego, desemprego;
  - c) disponibilidade potencial de pessoal para o magistério primário e médio, ensino especializado de técnicas agrícolas, esporte, recreação, canto, música, educação doméstica, higiene, puericultura, e seus níveis de estudos;
  - d) instituições ou serviços estatais ou particulares que atuam na área e na vizinhança, Delegacias Regionais da Reforma Agrária e outros organismos que participam ativamente do desenvolvimento local ou regional, projetos de desenvolvimento estabelecidos e previsão de mão-de-obra respectiva;
  - e) escolas federais, estaduais, municipais ou particulares existentes na área e na circunvizinhança: descrição de cada uma, quanto a nível, salas de aula, matrícula, turnos, qualificação dos professô-res, órbita administrativa, salário do profº., distância do Núcleo, propriedade e condições do prédio; programas de ensino e ativida-des educativas existentes;
  - f) potencial para o desenvolvimento agrícola e o papel atribuído à agricultura no plano de desenvolvimento previsto pelo IBRA;
  - g) histórico breve sobre os antecedentes do Núcleo em estudo, bem como das estruturas da posse da terra e da propriedade, e das condi-ções gerais do mesmo: dimensões e área ocupada, número de residên-cias, comércio, artesanato, serviços, etc. ;
  - h) número de crianças de 7 a 14 anos escolarizadas e não escolarizadas ou com curso primário concluído (completo);

- i) número de adolescentes e adultos analfabetos e semi-analfabetos;
- j) número de adolescentes e adultos sem qualificação profissional.

2. No planejamento da educação básica, (primária) dar preferência ao pessoal local para a escolha do professor, mediante entendimentos ou convênios com a Prefeitura Municipal ou com a Secretaria de Educação do Estado para sua designação, prevendo um processo progressivo de capacitação do mesmo fornecendo-lhe:

- a) material para auto-estudo (instrução programada, cursos por correspondência ou pelo rádio e assistência direta de supervisor) para prepará-lo ao exame de madureza, caso não seja titulado; e posteriormente, curso intensivo específico para profissionalização pedagógica, mediante bolsa de estudos da Prefeitura ou do Estado ou de qualquer outra agência, em instituição qualificada próxima;
- b) facilidades para o trabalho em classe: programas estaduais adaptados, guias de ensino, guias para uso de biblioteca, material didático para alunos, livros de texto e de consulta, biblioteca selecionada, fichas de unidades de estudo para os alunos, de ~~exercícios~~ de trabalho independente, de recapitulação, de ampliação de estudos, de avaliação da aprendizagem, etc., sob orientação de supervisor;
- c) facilidades para a ~~atuação~~ administração administrativa: livros de matrícula, de frequência, de registros de correspondência, de contabilidade, de inventário, de atas, de registro da orientação de supervisores; fichas de acompanhamento dos alunos onde se registrem suas características pessoais e familiares, rendimento escolar, anos de escolaridade, motivos das faltas, doenças; caderno de registro informal dos planos de aula e da avaliação diária do rendimento do plano (cada aluno deve dar diariamente um passo à frente)
- d) facilidades para tornar o ensino mais prático, ativo e realista, fornecendo: orientação para os planos de aula, instruções escritas ou guias sobre as técnicas de observação, trabalhos de experimentação, organização de terrários, aquários, insetários, observação do desenvolvimento de sementes diversas, herbários, coleções minerais; estudos de cardápios para a merenda escolar sadia, para almoços caseiros, para alimentação infantil; de acordo com as possibilidades válidas, aproveitando os recursos humanos locais, fornecer orientação para outras atividades educativas de cunho prático, como: granjinha escolar para suprir a merenda da escola, cooperativa, seção de consertos de roupa, seção de consertos e decoração do prédio escolar, cruz vermelha ou primeiros socorros; noticioso mural, notícias do mundo; audição de discos populares e alguns eruditos selecionados; formação de grupos or-

feônicos, conjuntos instrumentistas, equipes de basquete, futebol, natação, competições esportivas ; hora da audição de rádio (Programas selecionados); confecções de objetos de utilidades (caneças, vasos para plantas, cadeirinhas, bancos, mesas, cestas, esteiras, rêdes, artesanato em geral), culto à arte, ao belo, à natureza; clubes excursionistas, clubes de ciências, teatro de fantoches.

Esta mesma orientação poderá ser dada ao ensino médio dentro do nível apropriado e dos programas respectivos (ginásios polivalentes, pluricurriculares, orientados para o trabalho).

3. Para a aprendizagem e prática da higiene, deve a escola apoiar seus programas nas necessidades das comunidades rurais, dentro de suas realidades, onde, pelos tabus e credêncas existentes, o problema da formação de hábitos de saúde é primordial. Ao invés de conhecimento de regras, cabe à escola, pelo exemplo, pelo uso e pelo contrôle persuasivo e constante, promover a mudança de atitudes, inculcar hábitos, isto é, condicionar a conduta dos alunos e, por vias de campanhas e articulações com a comunidade, atingir também suas famílias.
4. No desenvolvimento do ensino, prever que os programas de escola rural permitam aos alunos a continuidade dos estudos em nível médio, básico, lembrando que a escola rural tem a obrigação social de alcançar os rendimentos de uma escola básica comum urbana, sem perder de vista que a motivação e os contextos devem fluir em termos e na vivência das experiências do meio; e que, como preocupação fundamental, a aprendizagem da leitura deve processar-se no primeiro ano de escolaridade, não se justificando um fracasso superior a 10% onde o professor dispuser de material e assistência.
5. Para cumprir o período de escolaridade obrigatória prescrito pela Constituição Federal (de 7 a 14 anos), a escola rural nas comunidades de população mais concentrada deverá ir se preparando para que este ensino obrigatório se processe sucessivamente, integrando o ginásio, que deverá também ser apropriado ao meio, com oficinas e atividades educativas orientadas para o trabalho (Escolas Integradas Polivalentes de 8 anos).
6. Para complementar os estudos, dentro da faixa da obrigatoriedade, pode-se prever, também, para as comunidades menores, no caso de haver mais de uma escola isolada em distâncias próximas, mediante o devido preparo antecipado dos recursos humanos e materiais, uma escola central graduada de classes complementares, de 5ª e 6ª séries (inicialmente), com modesta oficina de artes industriais e práticas agrícolas, que receberia os alunos concluintes da 4ª série das escolas isoladas, facilitando assim o ensino dêsses professores de classes multi-graduadas.

7. Para o ensino médio básico, prever com antecedência cabível, as fórmulas de atendimento da população escolar local concludente das séries primárias existentes: a) ou pela instalação paulatina das séries seguintes, mediante uma preparação prévia de professores, materiais e instalações necessárias (estruturando a futura escola integrada polivalente, onde atividades práticas de base profissional deverão ser introduzidas sistematicamente); b) ou encaminhando os alunos, mediante bolsas e convênios, aos ginásios adequados, de orientação para o trabalho, mais próximos (agrícola, comercial, normal, industrial ou polivalente) sempre de acordo com a demanda de mão-de-obra local.
8. Dentro da mesma orientação proposta, o ensino do segundo ciclo médio deverá proporcionar aos jovens dessas áreas, técnicas específicas entrosadas com as necessidades de desenvolvimento local e articuladas com os programas de desenvolvimento econômico estabelecidos, para retê-los como propulsores do progresso de seu meio.
9. Para o desenvolvimento dos adolescentes e adultos e sua integração às normas de cidadania e de produção, prever cursos de alfabetização funcional e de treinamento e capacitação para as atividades profissionais requeridas pela comunidade, em face dos objetivos específicos dos projetos da Reforma Agrária.
10. Prever, ainda, a implantação de programas ou projetos de educação agrícola em geral e em diversos níveis culturais, a serem desenvolvidos através de instrumentos vários que visem, fundamentalmente, a conscientização do homem necessária à compreensão das transformações sócio-econômicas que devem ocorrer no processo de desenvolvimento da agropecuária e sua instrumentalização adequada para que ele possa agir eficientemente naquele processo. A educação, em referência, abrangerá um conjunto de métodos e técnicas visando dar ao homem e à mulher do meio rural maiores requisitos de conhecimentos específicos, teóricos e práticos, habilitações e qualificações necessárias ao desempenho produtivo e eficiente de tarefas em qualquer setor de atividade na agropecuária.
11. Para obtenção dos recursos necessários ao planejamento geral e implementação dos projetos educativos a serem programados, em decorrência das carências que os levantamentos e estudos revelarem, deverá haver previsão de entendimentos ou convênios com o Município e com o Estado, visando:
- a) a consignação de cotas específicas nos respectivos orçamentos;
  - b) o destaque expresso de montantes nos convênios MEC/Estados que regulam a assistência financeira federal supletiva referente aos fundos para educação;
  - c) a determinação de percentual específico para este fim sobre a parte da arrecadação do Imposto Territorial Rural que cabe ao Município;
  - d) a elaboração de projetos de programas educativos, para financiamento por agências estrangeiras.

12. Para estabelecer articulação sistemática e permanente com os demais organismos públicos ou particulares que atuam na área, visando a coordenação dos serviços, após examinadas em comum as necessidades da educação, quanto a assistência aos alunos, capacitação dos recursos humanos e melhoria das condições locais em geral, propôr convênios que poderão ser celebrados com as respectivas entidades para, com divisão de responsabilidades, serem estabelecidas as formas de atendê-las.
  
13. Na construção do prédio escolar, levar em conta o número atual de crianças e o crescimento provável no decorrer dos próximos anos, podendo prever-se uma planta extensível. Não se pode esquecer que uma escola rural, mesmo que seja escola isolada pequena, para o máximo de 40 alunos (escola de um só professor), pelo fato de localizar-se em regiões carentes de recursos culturais, deve possuir os requisitos indispensáveis aos estímulos educativos: sua sala deve ser suficientemente grande para possibilitar o movimento dos diferentes grupos necessários à didática da escola multigraduada, bem como para servir a todas as suas funções: aulas, bancas de trabalhos, refeitório, várias atividades educativas, centro social da comunidade, biblioteca; a cantina, sanitários, circulação externa coberta, um pequeno depósito de materiais de trabalho, de consumo e de limpeza e a residência simples para o professor completariam sua modesta planta, reservando-se ainda no terreno um local para a horta ou granjinha para a merenda escolar, uma quadra para esportes e, se houver água (porque não?), uma barragem ou piscina para natação. São atrativos para a frequência desejada à escola e combate à evasão além de seu alto teor educacional. O próprio Posto de Saúde e o Correio e Telégrafo poderiam funcionar em dependências previstas no prédio escolar. Seria sua integração viva na comunidade, quanto a força educativa que podem ter, e a mesma professora em horários adequados poderia acumular um desses encargos, melhorando sua remuneração por outra fonte e fazendo-a criar raízes no ambiente.
  
14. Para a entrosagem e o início de implantação das NORMAS propostas será previsto um Encontro dos responsáveis pela educação das áreas declaradas prioritárias para fins da Reforma Agrária.
  
15. Para a implantação ou implementação dos projetos educacionais, na base da articulação prevista antes, e dentro das normas propostas, deverão os dirigentes responsáveis, em cada região, prever uma Comissão Regional de Educação, de composição mixta, da qual sempre fará parte um supervisor regional de ensino da Secretaria de Educação do respectivo Estado, para dar

a orientação necessária à realização dos trabalhos de classe e das atividades educativas das escolas e cursos dos Núcleos. Essas Comissões seriam convocadas periodicamente para seminários de estudo dos projetos e análise dos problemas e dificuldades do trabalho.

Grupo de Trabalho Interministerial.

Relatora: Zenaide Cardoso Schultz

Técnica de Educação do INEP

Em 12/9/69

**ATA DA 54ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 14 de outubro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

EXPOSIÇÃO DO REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - O Arq. Renato Ferreira de Sá fez uma exposição sobre a orientação adotada na Suécia, no tocante às construções escolares pré-fabricadas, ressaltando o fato de que naquele país o sistema de pré-fabricados nas construções escolares é determinado pelo próprio governo, sendo que, cada ano, as empresas de pré-fabricados apresentam novos estudos com a finalidade de pleitear a escolha do governo para esse ou aquele sistema.

BOLSISTAS - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz, membro da Assessoria Especial do Coordenador, telegrafou ao CONESCAL, na qualidade de membro do Comitê Consultivo daquele órgão, reclamando quanto à situação dos candidatos brasileiros às bolsas do CONESCAL.

CONVÊNIO COM O CENPHA - O Secretário-Executivo solicitou ao Arq. Renato Ferreira de Sá providências no sentido de ultimar o projeto do GEDCE de celebrar um convênio com o CENPHA. Na ocasião o representante do MEC prometeu convidar o Arq. THALES MEMÓRIA para a próxima reunião de terça-feira, dia 3 de novembro.

PESQUISAS NO SETOR DE PRÉ-FABRICAÇÃO - Os membros do Grupo sugeriram o nome do Arq. LUIZ AUGUSTO DOS SANTOS BRAGA, para realizar uma pesquisa no setor de pré-fabricação. O representante do Ministério da Fazenda declinou da indicação ponderando ao Grupo que era sua intenção iniciar uma pesquisa de solos e cimento, face a isto, preferia terminar essa pesquisa, para depois realizar aquela, uma vez que ambas são igualmente importantes.

MEC-INEP - GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, CB., 14 de outubro de 1969.

FCAL/zpc.

**ATA DA 53ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 13 de outubro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

PROVIDÊNCIAS PARA A VIAGEM DO REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO INTERIOR AO RIO GRANDE DO SUL - O Secretário-Executivo tomou as providências finais para a viagem do Gen. Luiz Mendes da Silva ao Rio Grande do Sul para manter contatos com as entidades encarregadas de construções escolares.

EXPOSIÇÃO SOBRE A VIAGEM DOS REPRESENTANTES DOS MINISTÉRIOS DO INTERIOR E DA FAZENDA - O Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga continuou a exposição acerca da viagem que empreendeu, juntamente com o Gen. Luiz Mendes da Silva, aos Estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, ilustrando sua exposição com várias fotografias de prédios escolares daqueles Estados. Aproveitando o ensejo, o expositor comunicou ao GNDCE que já havia sido elaborado um relatório conjunto sobre a viagem, tendo sido o mesmo entregue à Secretaria do Grupo.

TELEGRAMA DO COORDENADOR-GERAL DO GNDCE - O Coordenador do Grupo telegrafou ao CONESCAL solicitando pronunciamento urgente daquele órgão a respeito da indicação de Bolsistas para o curso que será realizado no corrente mês.

MEC-INEP-GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu , Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 13 de outubro de 1969.

FCAL/zpc.

**ATA DA 52ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 9 de outubro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente: Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento.

CORRESPONDÊNCIAS DO CONESCAL - O Secretário-Executivo comunicou ao Grupo os termos das cartas do CONESCAL, uma delas sobre a investidura do Dr. ANGEL CARRILLO FLORES, na direção do CONESCAL e a outra participando ao Grupo as solicitações do Sr. W. VAN VLIET da UNESCO. As duas correspondências foram arquivadas. O GNDCE aguardará o pronunciamento da UNESCO ou do IBRD a respeito do assunto tratado na última carta.

DOCUMENTÁRIO DA VIAGEM DOS REPRESENTANTES DOS MINISTÉRIOS DO INTERIOR E DA FAZENDA - O Gen. Luiz Mendes da Silva e o Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga mostraram ao Grupo volumoso documentário sobre a viagem que empreenderam aos Estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

VIAGEM DO REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO INTERIOR - O Gen. Luiz Mendes da Silva irá à Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, no próximo dia 14, a serviço do GNDCE para manter contatos com o Secretário da Educação daquele Estado e com as entidades encarregadas de Construções Escolares.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - Foi marcada uma reunião extraordinária para próxima segunda-feira, dia 15 do corrente.

TRABALHO DO ARQ. PROMETHEU DA SILVEIRA - O Secretário-Executivo comunicou ao Grupo que o trabalho do Arq. PROMETHEU DA SILVEIRA, estaria terminado até o dia 20 do corrente, antes, portanto da viagem da Profª. ZENAIDE CARDOSO SCHULTZ, ao México para participar das reuniões do Comitê Consultivo do CONESCAL.

MEC - INEP - GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

ESTÁGIO DA PROF<sup>ª</sup>. ZENAIDE CARDOSO SCHULTZ NA INGLATERRA - O Secretário-Executivo submeteu ao GNDCE, atendendo ao despacho do Coordenador Geral, a ida da Prof<sup>ª</sup>. ZENAIDE CARDOSO SCHULTZ, à Inglaterra para realizar um estágio junto aos Grupos de Construções Escolares. Os membros presentes foram unânimes em reconhecer os benefícios que traria o referido estágio para os estudos e pesquisas que o GNDCE pretende realizar.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cesar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 9 de outubro de 1969.

MEC - INEP - GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

ATA DA 51ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Às 14 horas do dia 7 de outubro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido IVAN DE CARVALHO. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente: o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento.

ELABORAÇÃO DE NORMAS - As Professoras Elza Nascimento Alves e Zenaide Cardoso Schultz foram encarregadas pelo Grupo de fazer uma revisão nas normas que estão sendo elaboradas pelo Arq. Renato Ferreira de Sá.

EXPOSIÇÃO DO REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA FAZENDA - O Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga fez uma exposição sobre os resultados da viagem que realizou, juntamente com o representante do Ministério do Interior, aos Estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Na próxima semana apresentarão relatório da viagem.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 7 de outubro de 1969.

ATA DA 50ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 6 de outubro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

RESPOSTA DO QUESTIONÁRIO ENVIADO AO ESTADO DE SÃO PAULO - O Secretário-Executivo deu conhecimento aos membros presentes da resposta do Secretário de Educação do Estado de São Paulo ao questionário enviado pelo Grupo.

MAPAS SOBRE OS QUESTIONÁRIOS DO GNDCE ENVIADOS AOS VÁRIOS ESTADOS - O representante do Ministério do Planejamento sugeriu a confecção de um mapa para realizar um estudo comparativo da situação dos Estados.

ELABORAÇÃO DE NORMAS - O Arq. Renato Ferreira de Sá debateu com as Professoras Elza Nascimento Alves e Zenaide Cardoso Schultz vários aspectos das normas de construções escolares que estão sendo elaboradas.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1969.

ATA DA 49ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 3 de outubro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, por motivo justificado, os representantes dos Ministérios do Interior e da Fazenda, Gen. Luiz Mendes da Silva e o Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga, respectivamente, por estarem em viagem ao Nordeste, a serviço do Grupo.

COMUNICAÇÃO DE PROPOSTA PARA CONTRATAR O ARQ. PROMETHEU DA SILVEIRA -

O Secretário-Executivo leu para os membros presentes, a proposta que estava dirigindo ao Diretor do INEP, solicitando autorização para contratar o Arq. PROMETHEU DA SILVEIRA a fim de auxiliar os membros do Grupo na pesquisa a ser realizada, para o preenchimento do questionário do CONESCAL.

TIMBRES A SEREM USADOS NOS PAPEIS DO GRUPO - O Arq. Renato Ferreira de Sá sugeriu novas modificações nos papéis a serem usados pelo GNDCE, em atendimento à orientação traçada pelo Coordenador Geral no sentido de que a sigla MEC-INEP deveria figurar em todos os papéis do GNDCE.

Muito embora seja o Grupo de composição interministerial, justifica-se tal orientação pelo fato de que o Grupo, cuida, exclusivamente, de assuntos intimamente ligados ao Ministério da Educação e Cultura, além de que a coordenação dos trabalhos é feita pelo Diretor do INEP.

PREENCHIMENTO DA VAGA ABERTA COM A SAÍDA DO ECON. VALECIO ORNELLAS -

O Secretário-Executivo participou ao Grupo que já havia sido encaminhado ao Exmo. Sr. Ministro do Interior, através do seu representante no Grupo, o pedido para a designação do novo representante do Banco Nacional da Habitação, que substituirá o nosso companheiro de trabalho, Econ. Valecio Ornellas.

SUGESTÃO DA ASSESSORIA DO COORDENADOR - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz sugeriu ao Grupo que faça uma apreciação sobre sugestões e recomendações do Grupo anterior; colocando-se, inclusive, à disposição do Grupo para selecionar matérias importantes que tivessem sido objeto de sugestões anteriores. Na oportunidade apresentou um relatório acerca de contatos mantidos, pelo Grupo anterior, com o Banco Nacional da Habitação, bem como um esquema de atividades e atribuições do Grupo, também elaborado pelos membros do Grupo anterior.

## MEC-INEP-GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - Foi marcada uma reunião extraordinária para a próxima segunda-feira, dia 6 do corrente.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 3 de outubro de 1969.

ATA DA 48ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Às 14 horas do dia 2 de outubro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente: o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A SER PRESTADA PELO ARQ. PROMETHEU DA SILVEIRA EM PESQUISA SOBRE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - Ficou decidido que o Arq. PROMETHEU DA SILVEIRA prestará assistência aos membros do Grupo no preenchimento do questionário sobre materiais de construção usados em determinadas regiões. Considerando tratar-se de assunto bastante especializado e considerando, também, a grande experiência que tem nesse campo, o citado Arquiteto, o Grupo resolveu convocá-lo para prestar esse determinado serviço mediante o pagamento de NCr\$-300,00 (trezentos cruzeiros novos) a título de honorários.

Na oportunidade, foi apresentado documentário do Banco Nacional da Habitação, do IBGE e do Boletim de Custos que poderão fornecer subsídios de grande interesse no tocante a custos e materiais de construção, vindo, assim, auxiliar sobremaneira o trabalho do Grupo.

DEFINIÇÃO DE ÁREA: OBJETO DA PESQUISA A SER REALIZADA - Os membros do Grupo concordaram em delimitar os Estados da Guanabara, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais para realizarem a pesquisa solicitada pelo CONESCAL. Tal escolha foi ditada não só pela circunstância de que a referida região corresponde, indubitavelmente, a área mais desenvolvida do Brasil, mas também pela exatidão dos dados que se tem em mãos em relação aos referidos Estados. Tais circunstâncias viriam a dar ao trabalho um cunho de precisão bastante apreciável.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cêzar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 2 de outubro de 1969.

ATA DA 47ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 1º de outubro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Zrq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente: o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

TIMBRES DOS PAPEIS USADOS PELO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES - O representante da Gráfica Iguazu compareceu a reunião do GNDCE para tratar do assunto supra-mencionado. Os membros presentes determinaram as correções julgadas necessárias.

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO CONESCAL - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz comunicou ao Grupo que ouvira pelo rádio, na Hora do Brasil, que o Presidente da República havia autorizado o crédito especial de NCr\$...... 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros novos) para que o Brasil possa participar do Conselho Diretor do CONESCAL.

VIAGEM DOS REPRESENTANTES DO GRUPO AOS ESTADOS - Ficou decidida a ida do Gen. Luiz Mendes da Silva e do Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga aos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 1º de outubro de 1969

ATA DA 46ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 23 do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

OFÍCIO AOS SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO DE ALAGOAS, PARAÍBA, PERNAMBUCO E RIO GRANDE DO NORTE - O Secretário-Executivo participou ao Grupo que o Coordenador Geral enviará um ofício aos Secretários de Educação acima mencionados comunicando a ida de 2 (dois) membros do Grupo àquêles Estados.

VISITA DO ARQ. PROMETHEU DA SILVEIRA - O Arq. Prometheu da Silveira esteve em visita ao GNDCE para discutir os problemas de materiais de construções escolares, visando principalmente, a resposta ao questionário do CONESCAL sobre o assunto.

Na opinião do visitante o "Inquérito sobre indústrias de Construções" publicado pelo IBGR daria uma idéia geral do problema mas não atenderia, especificamente à pretensão do CONESCAL. Segundo êle, existem 3 publicações na Guanabara que podem também auxiliar o trabalho a que propõe o Grupo:

1. - Boletim de Custos
2. - Revista de Preços
3. - Boletim de controle de Preços da Secretaria de Obras do Estado da Guanabara.

Foi discutido em seguida, aspectos relativos à importação e exportação de materiais de construções. Ficou assentado que na próxima sexta-feira, às 14,30 horas, o Arq. PROMETHEU DA SILVEIRA comparecerá a reunião do Grupo para os entendimentos finais. Sugeriu, o visitante que no 11º andar do Banco Nacional da Habitação e no CENPHA, haverá possibilidades de se conseguir importantes subsídios para informar o estudo acerca de construção em geral.

MEC - INEP - GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Para responder ao questionário os membros do Grupo decidiram fixar-se em uma determinada região que será oportunamente escolhida.

Ficou marcada uma reunião do Grupo para a próxima sexta-feira, às 14 horas, na qual comparecerá o Arq. PROMETHEU DA SILVEIRA.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 23 de setembro de 1969.

**VIAGEM À RECIFE - JOÃO PESSOA - NATAL**

**28 de setembro - 4 de outubro de 1969**

**RELATÓRIO**

**EQUIPE: Gen. LUIZ MENDES DA SILVA**

**Arq. LUIZ AUGUSTO DOS SANTOS BRAGA**

**A - RECIFE**

Chegamos à Recife no final do dia 28 de setembro próximo passado.

No dia 29 fizemos o contato com a Inspeção Seccional do Ensino Secundário - MEC, na rua Progresso, nº 350.

Fomos recebidos pela Profª. Laudelina Câmara Benjamin, inspetora regional, a quem informamos sobre a finalidade do GNDCE, da nossa viagem e entregamos um exemplar do questionário proposto às autoridades educacionais do Estado de Pernambuco.

Solicitamente D. Laudelina, depois de nos dar uma explicação sobre o funcionamento da Seccional, pediu e obteve que o Secretário de Educação do Estado nos recebesse imediatamente.

O Dr. Roberto Magalhães reuniu em sala especial: o seu chefe de gabinete, a assistente técnica da Seção de Educação, o chefe da Seção de Projetos e Construção e a diretora do Ensino Primário.

Ao chegarmos fomos recebidos pelo titular de Educação do Estado e seus auxiliares.

Ao Dr. Roberto Magalhães expuzemos nossa qualidade de membros do GNDCE, as finalidades deste e os objetivos de nossa visita. Disponde o titular de Educação do Estado de tempo, limitado, pois devia viajar no dia imediato para os E.E.U.U., a serviço, antes de conversar com seus auxiliares, os técnicos da Secretaria, procuramos obter de sua senhoria algumas respostas interessantes para nossa missão.

Ficamos então sabendo que, no Estado de Pernambuco:

- constroem prédios escolares três entidades

- 1 - A Secretaria de Obras do Estado, pelo Departamento de Obras do Serviço Público; são as construções de maiores preços.
- 2 - A Secretaria de Educação - em especial as Escolas do Plano Nacional de Educação.

Essas construções são contratadas com firmas construtoras e sua execução acompanhada e fiscalizada pela equipe de arquitetos e engenheiros da Secretaria de Educação. Esses prédios escolares têm atingido preços mais razoáveis.

3 - Os municípios, geralmente com verbas obtidas do MEC, por intermédio de políticos.

- Não há um órgão que coordene a ação desses três que constroem prédios escolares. Em Pernambuco já foram construídos simultaneamente, escolas pelo Estado e pelo Município, ficando algumas delas, sem utilidade, pois que não havia nem professor, nem alunos.

- Também não há uma cooperação dos técnicos de educação, com os projetistas e construtores dos prédios escolares como é necessário, a fim de que as normas atendam ao máximo às suas finalidades. Entretanto, de 1964 para cá, a Secretaria de Educação vem exercendo uma ação neste sentido e vem obtendo a mútua cooperação dos órgãos que constroem e utilizam as escolas.

A Prof<sup>a</sup>. Cândida de Andrade Maciel assistente técnica da Secção de Educação tem sido o baluarte dessa cooperação.

- Na Secção de Projetos e Construção do Plano Nacional de Educação, subordinada à Secretaria de Educação do Estado, obtivemos as informações que se seguem:

- Esta Secção é composta de arquitetos e engenheiros, em número variável com o serviço;
- Ela recebe o terreno, de modo geral cedido ao Estado, que é cuidadosamente estudado;
- organiza o projeto com todas as suas minúcias;
- faz a concorrência pública;
- finalmente, acompanha a execução da obra, só a recebe depois de todas as verificações necessárias.

Para organizar o projeto a Secção se guia pelo "Código de Obras do Estado de Pernambuco" (ver exemplar anexo), na parte referente às Construções Escolares.

Após a elaboração do projeto e especificações, avalia-se o custo da obra através de um orçamento, para então passar à concorrência pública, na qual é escolhida a firma que der o menor preço até o mínimo de 20%, menos da avaliação já feita, evitando-se, também a contratação de firmas sem condições para executar a obra. Este processo tem baixado um pouco o custo, por metro quadrado, em

relação aos que têm sido executados pela Secretaria de Obras do Estado.

- O material que tem sido empregado normalmente é a alvenaria de tijolo, que além de ser considerado mais resistente tem a facilidade de aproveitar a sua industria, espalhada em todo o Estado, e a mão de obra locais, beneficiando a área em todos os sentidos, inclusive o social.

- O uso do tijolo aparente envernizado observado nos grupos visitados é resultado de uma tentativa de obter uma aparência estética agradável sem onerar o custo e, praticamente a manutenção.

- Sentiu-se também o interesse em melhorar soluções inadequadas como é o caso das esquadrias da "Escola José Mariano", onde a colocação do vidro e venezianas foram trocadas para evitar a penetração do sol, sem perder a ventilação permanente encontrada naquela orientação, devido às exíguas dimensões do terreno.

- O preço do metro quadrado de construção na capital varia entre NCr\$-160,00 e NCr\$-170,00, conforme a planta.

- No interior, o aumento não vai além de 10 a 15%, pois a industria de material de construção está espelhada em todo o Estado.

- Foi-nos apresentado o exemplo de tres escolas construídas a distancia cada vez maiores de Recife:

S. Benedito do Sul.....	NCr\$-74.812,00
Abirondiba.....	" 78.680,00
Trindade.....	" 91.896,00

A última está situada no extremo oeste do Estado. Podemos verificar como os preços variaram, relativamente, pouco.

- A cobertura adotada pela Secção, de modo geral, é constituída de uma lage de concreto, com inclinação, sobre a qual se assenta diretamente telha de barro (canal). Este sistema é considerado o melhor e mais econômico, por eliminar o madeiramento.

Quando satisfatoriamente orientado permite a circulação cruzada no colchão de ar formado entre um e outro elemento da cobertura.

- A Secção não emprega a "brasilit", pelos inconvenientes que vem apresentando na área, tais como: aquecimento e fungos que se instalam em sua superfície.

Ligado à Secção existe um grupo de técnicos encarregados exclusivamente, da manutenção de prédios escolares; dispõem de recursos próprios, aliás pequenos e oriundos do Plano Nacional de Educação. Em cada ano este grupo faz vistoria nos prédios escolares e organiza um plano de recuperação de acôrdo com os seus recursos e as escolas em piores condições.

- Até pouco tempo atrás, a Secretaria de Obras do Estado de Pernambuco era o órgão encarregado da construção de escolas. No momento este órgão constroee apenas, os prédios escolares dependentes da verba do orçamento estadual. As construções por ela executadas tem sido sensivelmente mais caras que as feitas pela Secção de Projetos e Construção.

Outro aspecto a considerar é que a Secretaria de Obras não consulta os técnicos de educação, enquanto faz a montagem dos projetos escolares.

No dia 30 de setembro tivemos oportunidade de visitar vários prédios escolares:

- Grupo Escolar "Mariano Teixeira" - (Conjunto novo).
- Grupo Escolar "José Mariano" (Arcas)
- Grupo Escolar de Vijiipió (em construção)
- Colegio Normal "Marcelino Champanhat" e Escola "Edwiges Sá".
- Centro de Aperfeiçoamento de "Nazareth da Matta"
- Grupo Escolar de "Carpina"

De alguns deles obtivemos as plantas correspondentes que vêm anexas a este.

De modo geral todos êsses estabelecimentos de ensino apresentam:

- arquitetura simples e agradável;
- dependências amplas;
- construção sólida;
- cobertura de lage e telha de barro;
- número de salas variando de 4 a 8;
- boas áreas cobertas para recreação e festas.

Por outro lado também se observou que:

- a inexistência de beirais largos deixa os edifícios muito expostos às intempéries;
- (grande emprego de vidros); ?
- poucos sanitários;
- é comum a localização de escolas em terrenos inadequados, devido a falta de opção que há para a sua escolha.

O Centro de Aperfeiçoamento também se ressentia das falhas apontadas; bem como pela penetração de chuva, pelos cobocós, salas de aula mal orientadas e defeitos de construção.

\*\*\*\*\*

Trabalho apresentado pelo  
Gen. LUIZ MENDES DA SILVA  
Representante do Ministério do Interior ao GNDCE  
zpc/8.10.1969.

ATA DA 45ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Às 14 horas do dia 19 de setembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves; Ministério do Interior, Gen. Luiz Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luiz Augusto dos Santos Braga; Banco Nacional da Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes: os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá; do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Benedito Stanger.

APRECIACÃO SOBRE OS TÍMBRES A SEREM USADOS EM BLOCOS E ENVELOPES DO GNDCE - O Secretário-Executivo exibiu aos membros presentes provas, enviadas pela Gráfica, dos materiais de consumo (blocos, envelopes, etc.) anteriormente solicitados. Foi sugerida a convocação do representante da Gráfica responsável, pois surgiram várias restrições às provas apresentadas.

RENUNCIA DO REPRESENTANTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO - O Econ. Valécio Ornellas comunicou ao Grupo que, em virtude de haver solicitado demissão do Banco Nacional da Habitação, estava automaticamente desligado do GNDCE. Nesse sentido já havia preparado uma carta ao Coordenador do Grupo.

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS - O Coordenador Geral debateu com o Grupo problema de contratação de técnicos especializados para realizar determinados serviços.

VIAGEM DOS REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA E DO MINISTÉRIO DO INTERIOR A ESTADOS DO NORDESTE - Ficou assentado que os afluídos membros do Grupo viajarão dia 29 do corrente para visitarem os seguintes Estados:

- 1) - Alagoas

- 2) - Pernambuco
- 3) - Paraíba
- 4) - Rio Grande do Norte

Essa visita compreende contatos com governos estaduais, bem como com entidades encarregadas de construções escolares.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, RJ., 19 de setembro de 1969

**ATA DA 44ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES**

Às 14 horas do dia 16 de setembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; Banco Nacional da Habitação, Econ. Valecio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o representante do Ministério do Planejamento, Engº Luiz Bernfeld Stanger.

VIAGEM DOS MEMBROS DO GRUPO AOS VÁRIOS ESTADOS - Os membros presentes deliberaram a ida de 2 (dois) representantes do Grupo ao Sul do país, mais 4 (quatro) ao Nordeste. As viagens ao Nordeste seriam esquematizadas de tal modo que cada 2 (dois) membros iriam visitar um grupo de Estados.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS SOBRE CONSTRUÇÕES ESCOLARES NA INGLATERRA  
O Secretário-Executivo comunicou ao Grupo que havia conversado com o Diretor do INEP acerca da possibilidade de se realizar uma exposição com as fotografias do Profº. Mc Carthy, que mostram fases de construções escolares, na Inglaterra. O Diretor do INEP concordou, em princípio, que o Grupo tomasse as providências para a realização dessa exposição.

ANÁLISE DO RELATÓRIO DOS REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO INTERIOR E BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO - A representante do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves, apreciou vários itens do relatório acima mencionado.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 16 de setembro de 1969

GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

RELATÓRIO DA VIAGEM A BELÉM - PARÁ

Chegamos a Belém no dia 22 de agosto expirante. No mesmo dia fomos recebidos pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Pará, Cel. ALACID NUNES, que estava acompanhado do Secretário de Educação do Estado, Sr. Dr. ACY DE BARROS PEREIRA.

Tôdas as facilidades foram proporcionadas pelas autoridades estaduais, aos representantes do GNDCE, que informaram-lhes as finalidades, não somente as principais do Grupo de Trabalho, como as da viagem de dois dos seus membros a Belém.

Tomamos contáto, também, com a Seccional da D E S (Diretoria do Ensino Secundário) do M E C em Belém, cujo titular e digno auxiliar também nos deram toda a assistência e ajuda.

Tratava-se de três itens fundamentais:

- 1º) - Selecionar três candidatos (engenheiros, arquitetos ou técnicos em Educação), para fins de Bôlsa de estudos no CONESCAL (México).
- 2º) - Obter uma resposta ao questionário remetido pelo GEDCE aos Secretários de Educação das diversas unidades Federativas.
- 3º) - Visitar e obter dados sôbre os diversos tipos de construções escolares existentes. Para tal fim percorrer firmas construtoras bem como investigar o sistema e normas adotados para a execução.

Na implementação dos 3 itens supra, obtivemos:

- 1) - Graças à ajuda da Seccional de Belém e indicações de pessoas conhecedoras da área, foram selecionados dois engenheiros civis e um técnico de educação:

Doutor SALOMÃO MARCOS PINTO

Doutor VALTER JOSÉ VASCONCELOS MARADEI

Professôra EURIDES BRITTO DA SILVA

Tôda a documentação relativa à bolsa, veio preenchida inclusive tôdos os exames médicos pedidos.

2)- Embora o titular da Secretaria de Educação não tenha respondido o questionário que lhe foi remetido pelo GNDCE, em cópia extra foi obtida uma resposta completa do mesmo, por intermédio da chefe do Ensino Primário, Professôra NAZARÉ LEÃO.

3)- Do trabalho realizado, concluímos que:

- a) Não existe código de obras no Estado
- b) Também não existe um código especial para construções escolares, embora se construa atualmente, uma sala de aula em cada dois dias de trabalho;
- c) A DEP (Divisão de Educação do Estado do Pará), após um estudo por um grupo de engenheiros construtores, obtiveram um tipo de escola (planta anexa) que atende às condições de: clima, variação de área, diminuição de preço, facilidade de ampliação, iluminação, aproveitamento do material e mão-de-obra locais, etc. Esse tipo está sendo construído na capital e em numerosos municípios e vem sendo, aos poucos, aperfeiçoado;
- d) Tanto o Estado, como as Prefeituras e particulares, constroem prédios escolares, não havendo entretanto nenhuma coordenação entre eles;
- e) Não há entrosamento do engenheiro construtor com o técnico de educação, o que daria funcionalidade pedagógica às construções escolares;
- f) Não há possibilidade técnica, atualmente, de se aplicar o sistema de pré-fabricação de prédios escolares;
- g) As construções em madeira só devem ser adotadas em locais em que: ou não haja material para alvenaria ou naqueles em que seja muito difícil levá-lo, face às adversas condições de transporte da área. A construção em alvenaria de modo geral é mais econômica e mais durável.

- Em anexo apresentamos preços vigentes de mão-de-obra, materiais diversos e fretes.

MEC - INEP - GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

- Na área existem fábricas de: cimento, cerâmica, brita, compensados, bem como olarias, serrarias, carpintarias, etc.

- O preço de metro quadrado construído no Pará apresenta muitas alterações, conforme as localidades:

Vejamos algumas exemplificações:

Em Belém, varia de NCr\$-160,00 a NCr\$-250,00

Em Portel = NCr\$-205,00

Em Castanhal (a 60km de Belém) = NCr\$-185,00

Em Marabá (a 700km de Belém) = NCr\$-350,00

- Diversas escolas (15) foram visitadas na Capital e seus bairros, bem como no Município de Castanhal. Fotos anexas revelam os tipos visitados.

Tôdas as escolas primárias funcionam em regime de três turnos e quase tôdas têm ainda um turno noturno.

- As construções escolares são feitas diretamente pela Secretaria de Obras do Estado. Através de um sistema de tomadas de preços trimestrais e administração direta, o Estado vem obtendo redução no tempo de construção escolar.

Rio de Janeiro, 08 de setembro de 1969

---

Gal. LUÍS MENDES DA SILVA

---

Econ. VALECIO ORNELLAS

Cópia/zpc.

ATA DA 43ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 11 de setembro do corrente, reuniu-se no 1º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; Banco Nacional da Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o representante do Ministério da Educação, Arq. Renato Ferreira de Sá.

COMUNICAÇÃO DO DIRETOR DO CONESCAL - O Secretário-Executivo do... GNDCE leu para os membros do Grupo o ofício do novo Diretor do CONESCAL, participando sua indicação para aquele órgão bem como uma próxima viagem ao Brasil.

PALESTRA DO PROFª. MC CARTHY SOBRE CONSTRUÇÕES ESCOLARES NA INGLATERRA - No decorrer da palestra o Profª. Mc Carthy abordou os seguintes assuntos:

1. - Responsabilidades e atribuições do governo da Inglaterra nas Construções Escolares.
2. - Códigos de Construções Escolares - Na Inglaterra as construções escolares são regidas por legislação que estabelecem normas mínimas para construções escolares.
3. - Divisão do Governo em 12 (doze) regiões com vários condados em cada região.
4. - Existência de grupos encarregados do planejamento de construções escolares em cada uma das mencionadas regiões.
5. - Atribuições do Governo Central como Coordenador Geral dos vários Grupos.
6. - Importância dos Grupos regionais encarregados de construções escolares. Vários países da Europa, América Central e Oriente utilizam-se dos serviços desses Grupos.
7. - Composição dos Grupos.
8. - Pré-fabricação de escolas na Inglaterra.

ATA DA 42ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 9 de setembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes: o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger e do Ministério da Educação, Arq. Renato Ferreira de Sá.

COMUNICAÇÃO DA REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - A Profª. Elza Nascimento Alves, representante do MEC, comunicou ao Grupo que na próxima reunião, quinta-feira, dia 11 do corrente trará o Profº. Mc Carthy do CBPE para realizar uma palestra acerca do problema de construções escolares na Inglaterra.

ATIVIDADES DO SAT - O Secretário-Executivo passou aos membros presentes um folheto informativo sobre as atividades do Serviço de Assistência Técnica (SAT).

CONSTRUÇÕES ESCOLARES NO PARANÁ - Os membros do Grupo analisaram planos de construções escolares no Paraná.

DOCUMENTOS ENVIADOS PELA SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DE MINAS - O Grupo tomou conhecimento da documentação enviada pela Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado de Minas Gerais que continha, entre outros, o Código de Obras daquele Estado.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 9 de setembro de 1969.

ATA DA 41ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Às 14 horas do dia 4 de setembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior Gen. Luís Mendes da Silva; Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; Econ. Valécio Ornellas, do Banco Nacional de Habitação e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o representante do Ministério da Fazenda, Engº Luís Augusto dos Santos Braga.

RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO ENVIADO PELO GNDCE - O Grupo recebeu do Secretário de Educação da Bahia a resposta do questionário enviado, que foi analisado pelos membros presentes.

QUESTIONÁRIO ENVIADO PELO CONESCAL - O Grupo recebeu, também, uma solicitação do CONESCAL para o preenchimento de um questionário. A Profª. Zenaide Cardoso Schultz sugeriu que um membro do Grupo faça uma viagem a um Estado para colher as informações que o CONESCAL nos solicita; tal medida visa atender àquêle órgão internacional com a maior brevidade possível, uma vez que um levantamento nacional só seria exeqüível a longo prazo.

TIMBRE ADOTADO PELO GRUPO - Os membros presentes aprovaram a sugestão do representante do MEC, Arq. Renato Ferreira de Sá, acerca do timbre a ser adotado nos papéis do Grupo.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 4 de setembro de 1969.

GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

**CRIAÇÃO:** Decreto nº 60.155 de 27/1/1967 (Documento Anexo) alterado pelo Decreto nº 61.050 de 21 de julho de 1967 (Documento Anexo).

**MEMBROS:** Vide Portaria Anexa.

O GNDCE reúne-se 2 vezes por semana, às terças e quintas feiras.

**ATRIBUIÇÕES:**

1. - Assessoramento ao Ministério da Educação e às Secretarias de Educação dos Estados e aos demais órgãos, quer sejam federais, estaduais ou municipais, encarregados de construções escolares.
2. - Estudos e pesquisas sobre construções escolares, em seus vários aspectos.

**REALIZAÇÕES EM 1969**

1. - Envio de um questionário a todos os Secretários de Educação (documento anexo) para efetuar um diagnóstico do problema das construções escolares.
2. - Elaboração de um conjunto de normas gerais, tendo como finalidade estabelecer diretrizes indicando os requisitos mínimos, necessários às construções escolares. A primeira parte das normas, que se referem aos requisitos de aprovação dos projetos, já foi submetida à apreciação do Grupo.

A segunda parte consta de vários itens, dos quais estão em fase de elaboração final os seguintes:

- a) Normas para elaboração de projetos de construções escolares em zona urbana.
- b) Aprovação de projetos.
- c) Escolha de terrenos.
- d) Localização do prédio escolar no terreno.
- e) Salas de aula.

3. - Viagem aos Estados para um contáto direto com os problemas regionais.

Dia 21 do mês próximo passado , o representante do Ministério do Interior e do Banco Nacional de Habitação viajaram para a região Amazônica. Na visita ao Estado do Pará os representantes do Grupo tiveram contátos com o Governador do Estado, Secretário de Educação e Diretores de Entidades ligadas às construções escolares para analisar, especificamente, os problemas de construções escolares na região Amazônica, a viabilidade de pré-fabricação, o material a ser usado, bem como para selecionar alguns candidatos a bôlsas do CONESCAL.

Neste mês, está prevista a viagem de 2 (dois) membros à Santa Catarina e Rio Grande do Sul e de mais 2 (dois) ao nordeste.

4. - Seleção de Bolsistas para realizar cursos no CONESCAL - Nêsse ano já foram selecionados 4 (quatro) -(1 representante de Brasília e 3 do Pará) - para o "CURSO DE PLANEJAMENTO E PROJETOS DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES", que será realizado em outubro próximo, no México.

NOTA:

O critério de seleção dos bolsistas é determinado pelo próprio CONESCAL.

\*\*\*\*\*

**ATA DA 40ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES**

Às 14 horas do dia 3 de setembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

EXPOSIÇÃO SOBRE A VIAGEM DOS MEMBROS DO GRUPO - Os representantes do Ministério do Interior e do Banco Nacional de Habitação continuaram a relatar ao Grupo os resultados da viagem ao Pará. Na ocasião foram examinados os documentos referentes à indicação de bolsistas para o curso do CONESCAL, ficando decidido o envio das fichas referentes ao candidato de Brasília e aos candidatos do Pará. O Grupo tomou conhecimento da documentação sobre construções escolares no Pará.

SUGESTÃO DO REPRESENTANTE DO MEC - O Arq. Renato Ferreira de Sá sugeriu que a Profª. Elza Nascimento Alves, representante do MEC e a Profª. Zenaide Cardoso Schultz, membro da Assessoria Especial elaborem um documento complementar às Normas para Construções Escolares, abrangendo os aspectos pedagógicos dessas normas. Sugeriu, também, que os representantes do Grupo que foram ao Pará, visitassem com o mesmo fim um Estado da Região Sul.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata. lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 3 de setembro de 1969.

*Francisco Cezar Azevedo Lemos.  
Luís Mendes da Silva - Min. Int.  
Valécio Ornellas - BNH  
Luiz August dos Santos Braga*

ATA DA 39ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Às 14 horas do dia 1º de setembro do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; Banco Nacional da Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

CONTATO COM O DIRETOR DO CENPHA - O representante do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá, comunicou ao Grupo que mantivera contato com o Dr. Thales Memória a respeito do ofício enviado pelo Grupo àquele órgão. Na ocasião o Dr. Thales Memória informou não ter recebido o aludido ofício, mas, que continuava interessado em manter contatos com o GNDCE. Informou, outrossim, que o CENPHA está realizando estudos sobre conforto ambiente de qual poderão advir subsídios para o Grupo. Mostrou-se interessado nas normas gerais para construções escolares, tendo em vista a intenção do Banco Nacional da Habitação de desenvolver um plano de investimentos em escolas.

COMUNICAÇÃO SOBRE VIAGENS DE MEMBROS DO GRUPO - Os representantes do Ministério do Interior e do Banco Nacional da Habitação relataram ao Grupo, em linhas gerais os resultados da viagem que empreenderam ao Pará, ficando de apresentar, posteriormente, um relatório minucioso sobre o assunto.

EXAME DE DOCUMENTOS ENVIADOS POR S. PAULO, BAHIA, PIAUÍ, E BRASÍLIA  
Os membros presentes examinaram a mencionada documentação relativa à normalização de construções escolares. Posteriormente a representante do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves ministrou as respostas aos ofícios que encaminharam a documentação.

SUGESTÃO DO REPRESENTANTE DO MEC - O Arq. Renato Ferreira de Sá su

MEC-INEP-GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

geriu que o GNDCE mantenha contáto com a Escola de Desenho Industrial com o fim de obter dados sôbre equipamentos escolares.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes, Sr. Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 1º de setembro de 1969.

**ATA DA 38ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 26 de agosto do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; representante do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga e os Membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, o Gen. Luís Mendes da Silva, representante do Ministério do Interior e o representante do Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas, que estão viajando a serviço do Grupo. Ausente, também, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento.

NORMAS PARA CONSTRUÇÕES ESCOLARES - Os membros presentes examinaram a cópia dos "Critérios Mínimos para Aprovação dos Projetos Arquitetônicos" enviada pelo Profª. Itamar Souza Brito, Assessor do Secretário de Educação do Piauí, estabelecidos pela SUDENE e USAID/Brasil, para construções escolares do Acôrdo SUDENE/MEC/USAID/Estados do Nordeste.

ENVIO DE DOCUMENTOS AO CONESCAL - O Grupo decidiu enviar ao CONESCAL os documentos do candidato ROBERTO DE ARAUJO LIMA.

COMUNICAÇÃO SOBRE O CANDIDATO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz informou ao Grupo que havia recebido do Secretário de Educação do Estado do Rio um pedido acêrca da indicação de um candidato daquele Estado para realizar o curso do CONESCAL.

INFORMAÇÕES ACÊRCA DA CONTÁTOS MANTIDOS COM A SUDENE - A Profª. Elza Nascimento Alves, representante do Ministério da Educação e Cultura, informou ao Grupo que entrou em contáto com técnico da SUDENE, Profª. ZULEIDE AURELIANO, estabelecendo bases de colaboração entre o Grupo e aquele órgão.

PLANTAS DE PRÉDIOS ESCOLARES - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz apresentou ao Grupo, para apreciação, plantas de prédios escolares adotadas no Estado de Sergipe.

MEC - INEP - GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

**NOTA À IMPRENSA** - O Secretário-Executivo submeteu ao Grupo a minuta da nota que será distribuída à Imprensa a respeito das atribuições e realizações do Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 26 de agosto de 1969.

ATA DA 37ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 21 de agosto do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram o representante do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá; representante do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, o Gen. Luís Mendes da Silva, (Ministério do Interior) e o Econ. Valécio Ornellas (Banco Nacional de Habitação), por terem viajado, a serviço do GNDCE, para os Estados do Pará e Amazonas. Ausentes, também, a representante do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

ELABORAÇÃO DAS NORMAS GERAIS SOBRE CONSTRUÇÕES ESCOLARES - O Arq. Renato Ferreira de Sá, representante do Ministério da Educação e Cultura relatou ao Grupo a situação em que se encontra a elaboração das mencionadas normas. A parte inicial que compreende o esquema das normas para aprovação de projetos já foi submetida ao Grupo e aprovada pelo mesmo. A segunda parte, ora em execução, consta de vários itens, sendo que, no momento, estão já elaborados os seguintes:

- a) - Normas para elaboração de projetos de Construções Escolares em zona urbana.
- b) - Aprovação de projetos
- c) - Escolha de terrenos.
- d) - Localização do prédio escolar no terreno.
- e) - Salas de aula.

NOTA À IMPRENSA - O Secretário-Executivo comunicou aos membros presentes que está elaborando uma síntese das principais realiza

ções do GNDCE no presente ano, para ser dada à Imprensa.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes.

Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 21 de agosto de 1969.

**ATA DA 36ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 19 de agosto do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram o representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; representante do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; Econ. Valécio Ornellas, representante do Banco Nacional de Habitação e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá, representantes do Ministério da Educação e Cultura.

VIAGEM DE 2 MEMBROS DO GRUPO AO PARÁ E AMAZONAS - O Secretário-Executivo, juntamente com o representante do Ministério do Interior e do Banco Nacional de Habitação, que foram designados pelo GNDCE para irem à Amazônia, tomaram as últimas providências necessárias para a realização da viagem.

DOCUMENTAÇÃO DO CANDIDATO ROBERTO DE ARAUJO LIMA - O Secretário-Executivo comunicou ao GNDCE que já estava em suas mãos a documentação do candidato acima mencionado, por sugestão da Profª. Zenaide Cardoso Schultz o GNDCE aguardará o envio das documentações dos demais candidatos, para então providenciar o envio ao CONESCAL da documentação completa de todos os candidatos.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 19 de agosto de 1969.

**ATA DA 35ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 14 de agosto do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares. A essa reunião compareceram o representante do Ministério de Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá; representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; representante do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; representante do Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, Profª. Elza Nascimento Alves, do Ministério da Educação e Cultura e o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento.

COMUNICAÇÃO AO GRUPO DO OFÍCIO DO MINISTRO DE EDUCAÇÃO DA VENEZUELA - O Secretário-Executivo participou ao Grupo o ofício do Sr. Ministro da Educação da Venezuela solicitando o envio de estudos publicados pelo Ministério da Educação, no tocante às construções escolares. A Profª. Zenaide Cardoso Schultz sugeriu o envio da REVISTA DO INEP (nº 104), bem como cópia do questionário que foi enviado aos Estados da Federação.

MATERIAIS A SEREM ADQUIRIDOS PELO GNDCE - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz submeteu ao Grupo várias sugestões acerca do material que deveria ser adquirido para uso do Grupo.

SUGESTÃO A RESPEITO DAS VERBAS A SEREM UTILIZADAS PELO GRUPO Os membros do Grupo, por unanimidade, resolveram sugerir ao Coordenador as providências no sentido de conseguir a alteração do art. 7º do Decreto nº 61.050 de 21 de julho de 1967, a fim de que o GNDCE, como grupo interministerial que é, seja subvencionado por todos os Ministérios que participam de sua composição. Tal medida viria ampliar de muito as possibilidades de trabalho do Grupo.

VIAGEM DOS REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO INTERIOR À AMAZÔNIA - Os membros do Grupo designaram os representantes do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva e Econ. Valécio Ornellas para irem à Amazônia com o objetivo de tomar providências descritas na ata da reunião anterior. O Secretário-

MEC-INEP-GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Executivo fará a proposta ao Diretor do INEP, no sentido de enviar os aludidos membros à Belém e Manaus no próximo dia 21 (terça-feira) do mês corrente.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 14 de agosto de 1969.

FCAL/zpc.

**ATA DA 34ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 12 de agosto do corrente, reuniu-se no 10 andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram o representante do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá; representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; representante do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, a representante do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o representante do Banco Nacional de Habitação Econ. Valécio Ornellas.

VISITA DE REPRESENTANTE DE INDUSTRIA DE PRÉ-FABRICADOS LOCALIZADA NO SUL DO PAÍS - O GNDCE recebeu a visita do representante da MADEIREIRA A QUILINO ZATTI LTDA. sediada em Caxias do Sul. A aludida empresa dedica-se ao ramo de Construções pré-fabricadas no Rio Grande do Sul.

ENVIO DE OFÍCIO AO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ - O Secretário-Executivo submeteu à apreciação dos membros presentes ofício a ser enviado ao Secretário de Educação do Pará, solicitando a indicação de bolsista para o CONESCAL e comunicando a visita que será realizada por membros do Grupo aquêle Estado.

SUGESTÕES DO REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO INTERIOR - O representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva sugeriu que o Grupo fôsse à Belo Horizonte para uma visita ao Grupo Escolar Leon Renault.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, G<sup>do</sup>, 12 de agosto de 1969.

**ATA DA 33ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES**

Às 14 horas do dia 7 de agosto do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares. A essa reunião compareceram o representante do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá; representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; representante do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, o representante do Ministério do Planejamento, Engº Luiz Bernfeld Stanger; representante do Ministério da Educação e Cultura, Profº. Elsa Nascimento Alves e o representante do Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas.

INDICAÇÃO DE BOLSISTA PARA O CONESCAL - O representante do Ministério do Interior ponderou ao Grupo acerca da necessidade de se indicar um técnico da região norte do país que até hoje não teve a oportunidade de se beneficiar de uma das bolsas do CONESCAL.

RETIFICAÇÃO DE DESIGNAÇÃO DE BOLSISTA - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz comunicou ao Grupo que o Coordenador, considerando que o Estado de Minas Gerais, já foi beneficiado com uma bolsa do CONESCAL, prefere deixar ampla liberdade para que os membros do Grupo indicassem os bolsistas, que irão ao México em outubro.

VIAGEM DOS MEMBROS DO GRUPO - Os membros do Grupo concluíram pela necessidade de uma viagem de 2 (dois) membros à Belém do Pará para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) - Indicação e preparo de documentação relativa à indicação de 1 (um) bolsista para o curso do CONESCAL.
- 2) - Obter o material solicitado por ofício ao Secretário de Obras.
- 3) - Obter o preenchimento do questionário enviado aos Secretários de Educação.
- 4) - Outros assuntos inerentes aos problemas do Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares. Para os mesmos fins ficou ajustada a ida de mais 2 membros aos Estados de Santa Catarina ou Rio Grande do Sul.

RELATO DA PROFª. ZENAIDE CARDOSO SCHULTZ - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz comunicou ao Grupo que manteve contato na Secretaria de Educação do Estado do Rio afim de que aquele órgão indicasse um nome para ser beneficiado por uma bolsa do CONESCAL. Foi abordado também o problema de construções escolares no Estado do Rio, tendo o Secretário de Educação demonstrado o maior interesse em manter contatos com o GNDCE.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 7 de agosto de 1969.

**ATA DA 32ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES**

Às 14 horas do dia 5 de agosto do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; representante do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; representante do Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento.

COMUNICAÇÃO SOBRE A SAÍDA DO DIRETOR DO CONESCAL - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz comunicou a saída do Dr. Gonzalo Abad Grijalva da direção do CONESCAL.

ASSINATURA DO CONVÊNIO COM O CONESCAL - O Coordenador do Grupo comunicou aos membros presentes que, em cerca de 60 dias, será assinado um convênio com o CONESCAL tendo por objeto a participação do Brasil no Conselho Diretor do CONESCAL.

COMUNICAÇÃO DE OFÍCIO DO SECRETÁRIO DE OBRAS DO DISTRITO FEDERAL - O Secretário-Executivo participou ao Grupo a resposta do Secretário de Obras do Distrito Federal ao ofício 664, bem como o envio pelo aludido Secretário, do Código de Obras solicitado.

INDICAÇÃO DE BOLSISTA PARA O CONESCAL - O Coordenador sugeriu ao Grupo a indicação de um membro da CARPE que tivesse as credenciais requeridas, a fim de compor a lista a ser enviada ao CONESCAL para a escolha de 2 bolsistas.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 5 de agosto de 1969.

ATA DA 31ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 1º de agosto do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e Arq. Renato Ferreira de Sá; representante do Ministério da Fazenda, Engº Luís Augusto dos Santos Braga; representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes os representantes do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva, do Banco Nacional de Habitação, Econ. Valério Ornelas.

ESCOLHA DE CANDIDATOS PARA O CURSO DO CONESCAL - Foi debatida a indicação de mais 3 bolsistas para o curso do CONESCAL.

ELABORAÇÃO DE NORMAS PARA CONSTRUÇÕES ESCOLARES - De acordo com decisões anteriores a reunião foi transformada em trabalho de comissão para assessorar o Arq. Renato Ferreira de Sá na elaboração das normas acima mencionadas.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, assinada e aprovada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB, 1º de agosto de 1969

ATA DA 30ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 24 de julho do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá e Profª. Elza Nascimento Alves; representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; representante do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, Econ. Valécio Ornellas, representante do Banco Nacional da Habitação e Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento.

O Arq. Renato Ferreira de Sá apresentou à consideração do Grupo uma introdução explicativa sobre o alcance das normas para projetos de construções escolares, em elaboração, tendo em vista levar os administradores escolares a colocarem a ordenação do planejamento do prédio escolar dentro de uma perspectiva global do problema.

O Engº. Luís Augusto dos Santos Braga submeteu também ao Grupo um roteiro básico para viagens aos Estados.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 24 de julho de 1969.

**ATA DA 29ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 22 de julho do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram o representante do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá; representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; representante do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; representante do Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, Profº. Elca Nascimento Alves, representante do Ministério da Educação e Cultura e o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

TRABALHO DAS COMISSÕES - Os membros presentes resolveram, de acôrdo com a decisão tomada na 7ª reunião do Grupo, realizada em 29 de abril do corrente ano, por em prática o sistema de trabalho em comissões.

SUGESTÃO NO SENTIDO DE PUBLICAR OS TRABALHOS DOS MEMBROS DO GRUPO

A Profº. Zenaide Cardoso Schultz, sugeriu ao Grupo que os trabalhos dos membros deveriam ser seleccionados para publicações; seria criado, então, um sistema frequente de comunicação do GNDCE com os Estados e demais entidades responsáveis por construções escolares.

VIAGEM DOS MEMBROS DO GRUPO - O representante do Ministério da Fazenda ressaltou a importância das viagens que os membros do Grupo deverão fazer, reiterando a necessidade de serem realizadas, prioritariamente, na região nordeste e norte, sugestão essa que encontrou acolhida unânime dos membros presentes.

ELABORAÇÃO DE NORMAS PARA CONSTRUÇÕES ESCOLARES - O Arq. Renato Ferreira de Sá continuou a debater com o Grupo a elaboração de normas acima referidas.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA VERBA DE CONSUMO - O Secretário-Execu-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

tivo relatou as necessidades do Grupo no que diz respeito a materiais para consumo, solicitando ao Grupo opinião a respeito. A Prof<sup>a</sup>. Zenaide Cardoso Schultz prontificou-se a verificar quais seriam as quantidades necessárias dos aludidos materiais.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 22 de julho de 1969.

**ATA DA 28ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES**

Às 14 horas do dia 17 de julho do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves e Arq. Renato Ferreira de Sá; representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; representante do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o representante do Banco Nacional de Habitação, Econ.Va lécio Ornellas.

PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO DO GNDCE NA ASSESSORIA DA SECRETARIA-GERAL DO P.N.E. - Considerando que o ofício da Secretaria-Geral do PNE em nada esclarece acerca da possibilidade de participação do Grupo na Assessoria do P.N.E. acrescendo o fato que a exposição feita naquele ofício, não corresponde à situação atual do Grupo, os membros presentes, por unanimidade, resolveram sugerir ao Coordenador do Grupo o arquivamento do aludido processo.

VISITA AO GNDCE DOS MEMBROS DA DIVISÃO DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA GUANABARA - O Grupo recebeu a visita de 2 Arquitetas do supra mencionado órgão, que estão prestando colaboração ao trabalho do Arq. Renato Ferreira de Sá, referente à elaboração de normas globais para as construções escolares.

APLICAÇÃO DE VERBA DO INEP PARA CONSUMO - Os membros do Grupo debateram a utilização da verba de consumo de NCr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos).

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 17 de julho de 1969

**DA 27ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES**

Às 14 horas do dia 15 de julho do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves e Arq. Renato Ferreira de Sá; representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; representante do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; representante do Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento.

**ANÁLISE DO SISTEMA DE TRABALHO DO GRUPO** - O Arq. Renato Ferreira de Sá, representante do MEC, referindo-se ao sistema de trabalho do GNDCE, ressaltou as dificuldades de um Grupo de Trabalho criado nos moldes do presente, sugerindo que o GNDCE deveria se transformar em um grupo executivo a fim de poder traçar diretrizes nacionais para a política de construções escolares bem como ter meios de executá-las.

**SUGESTÕES DO REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO INTERIOR** - O Gen. Luís Mendes da Silva, concordando com a sugestão do representante do MEC, reiterou a importância do envio do questionário para a continuação dos trabalhos do Grupo.

**UTILIZAÇÃO DE PRÉ-MOLDADOS** - O representante do MEC, Arq. Renato Ferreira de Sá expôs ao Grupo vários problemas sobre a utilização de pré-moldados na construção de escolas.

**DISTRIBUIÇÃO DO QUESTIONÁRIO** - Foi distribuído aos membros do Grupo o questionário, definitivamente elaborado, que será enviado aos Secretários de Educação dos Estados.

**NORMAS GERAIS PARA CONSTRUÇÕES ESCOLARES** - Foi discutido pelo Grupo a elaboração de normas gerais para construção escolar que deverão ser elaboradas pelos representantes do MEC, Arq. Renato Ferreira de Sá e do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga, assessorados pelo Arq. Luiz de Lima Acioli.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata. lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 15 de julho de 1969.

**ATA DA 26ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES**

Às 14 horas do dia 10 de julho do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram a representante do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves; representante do Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; representante do Ministério da Fazenda, Arq. Luís Augusto dos Santos Braga; do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva e representante do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá.

OFÍCIO PARA INSTRUIR O ENVIO DO QUESTIONÁRIO AOS ESTADOS - O Secretário-Executivo submeteu aos membros presentes, o ofício que deverá ser enviado aos Secretários de Educação dos Estados com a finalidade de solicitar o preenchimento dos questionários.

PROCESSO INEP 1970/69 E 1792/69 - Os membros do GNDCE, tomando conhecimento dos aludidos processos, chegaram à conclusão de que os mesmos são de competência do Exmo. Sr. Ministro das Relações Exteriores, ficando então assentado sua devolução ao Gabinete do Ministro da Educação e Cultura com relatório a respeito.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 10 de julho de 1969.

**ATA DA 25ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 8 de julho do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves e Arq. Renato Ferreira de Sá; o representante do Ministério do Planejamento, Engª. Luiz Bernfeld Stanger e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausentes, por motivo justificado, os representantes do Ministério da Fazenda, Engª. Luís Augustó dos Santos Braga; do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva e o representante do Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas.

INFORMAÇÃO SOLICITADA PELO REPRESENTANTE DO MEC - O Arq. Renato Ferreira de Sá solicitou à Profª. Zenaide Cardoso Schultz informações sobre os órgãos encarregados de construções escolares no âmbito federal, estadual e municipal, bem como sobre os déficits de salas de aula dos níveis médio e primário.

ENVIO DO QUESTIONÁRIO AOS ESTADOS - O Grupo terminou a elaboração do questionário, objeto de várias debates em reuniões anteriores, que deverá ser enviado aos Secretários de Educação de todos os Estados da Federação, através de ofício ao Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

SUGESTÕES PARA CRIAÇÃO DE GRUPOS REGIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES - O representante do MEC, Arq. Renato Ferreira de Sá sugeriu ao Grupo a criação de grupos regionais que venham facilitar o trabalho do Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 8 de julho de 1969.

**ATA DA 24ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 3 de julho do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves e Arq. Renato Ferreira de Sá; representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; representante do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; representante do Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial da Coordenação.

Ausente, o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento.

**OBJETIVOS DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES** - O representante do MEC, Arq. Renato Ferreira de Sá, sugeriu que cada membro do Grupo, apresentasse, por escrito, sua própria conceituações sobre o problema de construções escolares, ou seja, que relatassem suas idéias (quaisquer que sejam) de como poderia ser resolvido o aludido problema.

**SUGESTÕES NO SENTIDO DE MANTER CONTÁTOS COM AS EMPRESAS DEDICADAS AO RAMO DE CONSTRUÇÕES PRÉ-FABRICADA** - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz sugeriu que o Grupo mantivesse contatos com as empresas dedicadas à construção de pré-fabricado, para que fosse possível fazer um diagnóstico das possibilidades de ser usado, no Brasil, a pré fabricação de escolas. O Arq. Renato Ferreira de Sá, representante do MEC ponderou que a primeira necessidade do Grupo era estabelecer normas próprias e definitivas antes de promover os contatos sugeridos.

**SUGESTÃO DA REPRESENTANTE DO MEC** - A Profª. Elza Nascimento Alves sugeriu que o GNDCE preparasse um seminário com os Secretários de Educação dos Estados e autoridades estaduais encarregadas das construções escolares, para que o Grupo pudesse atingir algumas de suas finalidades.

**EXPOSIÇÃO SOBRE AS NORMAS ELABORADAS PELO REPRESENTANTE DO MEC** - O Arq. Renato Ferreira de Sá expôs ao Grupo o funcionamento das normas básicas que servirão de base para elaboração do Código de Construções Escolares.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presen-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

te ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 3 de julho de 1969.

**ATA DA 23ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 1º de julho do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram o representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva e o representante do Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas.

Ausentes, por motivo justificado, os representantes do MEC, Prof. Elza Nascimento Alves, Arq. Renato Ferreira de Sá; representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger e o representante do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga.

**COMUNICAÇÃO DO CONESCAL ACERCA DO CURSO QUE SERÁ REALIZADO EM OUTUBRO**

O Secretário-Executivo esclareceu ao Grupo, que o curso do CONESCAL será iniciado em outubro conforme comunicação deste órgão (Proc. INEP - 2105/69) assim sendo seria oportuno que o Grupo providenciasse a indicação dos 2 (dois) outros bolsistas para o referido curso, uma vez que já existe a indicação do Arq. ROBERTO DE ARAÚJO LIMA.

**TEMAS RELACIONADOS COM CONSTRUÇÕES ESCOLARES, VENTILADOS NA IV CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

- A Profª. Zenaide Cardoso Schultz prestou informações sobre os temas de interesse do GNDCE debatidos na IV Conferência Nacional de Educação realizada em São Paulo, ressaltando, principalmente, a experiência que está sendo realizada pelo Estado do Maranhão.

**CONTINUAÇÃO DOS DEBATES A RESPEITO DO QUESTIONÁRIO** - Os membros do Grupo continuaram o debate a respeito da elaboração do questionário que deverá ser enviado aos Estados.

**DISTRIBUIÇÃO DE DOCUMENTOS DO CONESCAL** - O Secretário-Executivo distribuiu aos membros presentes, trabalho enviado pelo CONESCAL sobre "Análises de Projetos e Programação Para um Financiamento Internacional".

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 1º de julho de 1969

**ATA DA 22ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 24 de junho de 1969, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares. O Coordenador do Grupo, Dr. Guido Ivan de Carvalho não compareceu à reunião por se encontrar em São Paulo, presente à IV Conferência Nacional de Educação.

Ausentes, por motivo justificado, os representantes do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves, Arq. Renato Ferreira de Sá e o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

ENVIO DO QUESTIONÁRIO AOS ESTADOS - Foram discutidos aspectos da elaboração do questionário, bem como a oportunidade de seu envio aos vários Estados da Federação.

OFÍCIO AOS SECRETÁRIOS DE OBRAS DOS TERRITÓRIOS FEDERAIS - O representante do Ministério do Interior, comprometeu-se a enviar, através das representações dos territórios, os ofícios do GNDCE solicitando o Código de Obras e outras normas acaso existentes, no tocante à disciplina das construções escolares.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 26 de junho de 1969.

**ATA DA 21ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 24 de junho de 1969, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação da representante do MEC, Profª Elza Nascimento Alves, substituindo o Diretor do INEP que se encontrava em S. Paulo, presente à IV Conferência Nacional de Educação.

Compareceram ainda a essa reunião os representantes do MEC, Arq. Renato Ferreira de Sá; do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; do Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Diretor do INEP.

Deixou de comparecer, por motivo justificado, o representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva.

TRADUÇÃO DE TRABALHO PUBLICADO NA REVISTA CONESCAL - O representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger, distribuiu aos membros do Grupo cópias de tradução do artigo "Problemática de um plano de Construções Escolares", publicado na revista CONESCAL nº 11.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - O Arq. Renato Ferreira de Sá apresentou trabalho elaborado juntamente com o Assessor Arq. Luís de Lima Acioli: "ESQUEMA DE NORMAS PARA APROVAÇÃO DE PROJETOS".

PUBLICAÇÃO DO CONESCAL - A Profª. Elza Nascimento Alves submeteu à consideração do Grupo a publicação "Carta de Construções Escolares".

CORRESPONDÊNCIA DO CONESCAL - Foi examinada pelos membros presentes a carta em que o Diretor do CONESCAL solicita ao Governo Brasileiro sugira à UNESCO um aumento da quota destinada àquele Centro, quando lhe for submetida a respectiva proposta orçamentária.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Elza Nascimento Alves, substituindo o Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 24 de junho de 1969.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

ATA DA 20ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 19 de junho de 1969, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram a representante do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves; representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva e representante do Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

A essa reunião não puderam comparecer os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá, do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga e do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

A representante do MEC apresentou aos membros presentes uma nova forma do questionário que o Grupo pretende enviar às Secretarias de Educação para levantamento dos elementos básicos que irão esclarecer sobre a política de construções escolares das diversas Unidades da Federação.

O questionário, assim reformulado pela Profª. Zenaide Cardoso Schultz e Profª. Elza Nascimento Alves, foi examinado pelos representantes do Ministério do Interior e do Banco Nacional de Habitação, que propuseram algumas alterações.

A representante do MEC esclareceu aos membros presentes que a Profª. Zenaide C. Schultz levaria o questionário para S. Paulo, a fim de testá-lo com os Secretários de Educação, que estariam presentes à IV Conferência Nacional de Educação.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos demais membros. Eu, Elza Nascimento Alves, substituindo o Secretário-Executivo, a redigi e as sino.

Rio de Janeiro, GB., 19 de junho de 1969.

ATA DA 19ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.

Às 14 horas do dia 17 de junho do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a Coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves e Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Ministério do Planejamento, Engº Luiz Bernfeld Stanger; Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, por motivo justificado, o representante do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga.

A representante do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves, substituindo o Secretário-Executivo, apresentou à consideração dos membros presentes o questionário, remetido pelo CONESCAL, sobre principais materiais utilizados na construção de escolas e sistemas estruturais usados em "edifícios escolares padrão".

O Arq. Renato Ferreira de Sá, analisando os diversos itens do questionário, sugeriu respostas a vários deles, propondo-se ainda a entrar em contato com o Dr. Prometeu da Silveira, do Banco Nacional de Habitação, que, possivelmente, poderá fornecer muitas das informações solicitadas pelo CONESCAL. Lembrou também que o Catálogo de Materiais de Construção, publicado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, constituindo uma fonte rica de dados sobre a matéria do questionário, poderia ser juntado à resposta do Grupo.

O Engº. Luiz B. Stanger, sugeriu que o GNDCE se dirija ao Dr. Acácio Gomes, Engenheiro da Carteira de Exportação do Banco do Brasil, a fim de obter elementos relativos a tipos, volume, valor e destino de materiais de construção exportados.

Foi ainda distribuído material bibliográfico a dois dos membros presentes, para elaboração de resumos.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos demais membros presentes. Eu, Elza Nascimento Alves, estando ausente o Secretário-Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, CB.,

**ATA DA 18ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 13 de junho do corrente reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, sob a Coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram a representante do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves; representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

A essa reunião não compareceram, por motivos justificados, os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá, do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga e do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

Constituiu assunto da reunião a carta entregue ao Senhor Ministro da Educação e Cultura pelo Diretor do CONESCAL, em que este propõe a elaboração de uma monografia nacional sobre construções escolares nos últimos anos, dentro do seguinte esquema:

- 1 - Apresentação
- 2 - Política e planos
- 3 - Estrutura administrativa
- 4 - Técnicas e processos de projetos arquitetônicos

Os membros presentes, após a leitura da carta, analisaram e discutiram os diversos itens do roteiro proposto, reconhecendo a impossibilidade de um trabalho imediato, pela falta dos dados essenciais

Determinou-se que seria feita uma revisão do questionário que está sendo preparado para levantamento de informações junto às Secretarias de Educação, a fim de adaptá-lo ao esquema da monografia, sem que isto venha a implicar na retirada de outros aspectos de interesse para o GNDCE.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos demais membros. Eu, Elza Nascimento Alves, substituindo o Secretário-Executivo, que se acha licenciado por motivo de saúde, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB.,

SINTESE

Observando a evolução e as revisões de programas do ENSINO PRIMÁRIO muitos educadores concluíram que dois fatores básicos tornaram a atual estrutura inoperante:

1 - Nesta, o menino é submetido a um programa - de aplicação coletiva - que não considera suas necessidades, sensibilidade, inclinações e talento;

2 - Frequentemente, o menino faz um trabalho escolar acima ou abaixo do seu nível.

Dai tiveram a idéia de associar o conceito de ensino às necessidades do aluno, através um programa mais próprio e flexível, dentro do qual se mova de acordo com sua capacidade e habilidade.

Imaginaram uma estrutura educacional sem séries, onde os alunos possam simultaneamente, permanecerem num lugar fixo e serem movimentados livremente, de acordo com sua capacidade, sob as vistas de professores que, trabalhando conjuntamente, trocando impressões e conhecimentos, surgidos de observações diretas, os vão agrupando em núcleos mais o menos uniformes.

Qualquer que seja a irregularidade de aprendizagem do aluno ele terá sempre dentro do grande espaço vasto, um grupo de seu nível em cada matéria e um professor para guiá-lo.

Isto é: um sistema educacional flexível, dentro de um espaço flexível.

Os alunos serão assim movimentados sob as vistas dos mesmos professores e no meio dos mesmos condiscipulos, per-

correndo espaços mínimos.

Para a efetivação desse sistema, se impôs uma arquitetura escolar apropriada, denominada " ESCOLA DE ESPAÇOS ABERTOS".

É constituída de um conjunto de espaços, sem separações, contendo de três a cinco grupos regulares de alunos e professores.

A geometria do espaço pode variar, mas qualquer que seja a sua forma, o conteúdo é o mesmo: um processo educativo que ultrapassa as barreiras erigidas na escola convêncional, com salas iguais enfileiradas.

Escopo fundamental do sistema: fortalecer ao máximo a relação recíproca professor x aluno e professor x professor.

Cada menino encontra o seu próprio lugar, escolhendo seu próprio caminho. Os professores destroem suas barreiras, estabelecendo uma última associação com seus colegas que, na Grande Sala de aula, constitui um GRUPO.

Estas novas técnicas vêm forçando os Edifícios Escolares a se afastarem do caminho habitual.

O primeiro objetivo foi o desaparecimento das paredes que separam as salas de aula, internamente.

Trata-se de dar a máxima flexibilidade ao espaço disponível para o ensino.

Têm-se utilizado: divisões móveis e divisões operáveis ou os dois sistemas simultaneamente, o que permite à Escola a atender qualquer mudança de programa.

As escolas vão se aperfeiçoando e o avanço vai transformando as grandes salas de aulas em verdadeiras comunidades, porque o espaço vai permitindo aos professores e alunos uma grande liberdade no desempenho de suas atividades, o que permite a adoção de quaisquer inovações nos programas, desde que o "Grupo" de professores considerem apropriadas.



As escolas mais modernas vêm sofisticando um pouco as suas instalações com:

- Atapetamentos
- espaços adicionais

Ela tem tido seus opositores.

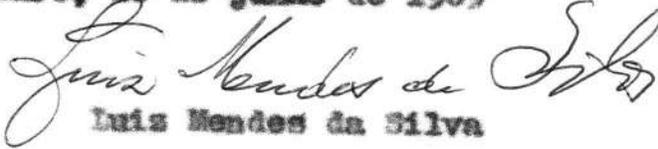
O "Espaço Aberto" se adapta: quer ao seu sistema próprio, quer ao convencional, dada sua grande flexibilidade.

- Efeitos acústicos e o emprego de tapetes; excessos e seus prejuízos.

**Normas acústicas:**- tratar só uma das superfícies horizontais;

- Construir salas bem espaçosas.
- Mobiliário e equipamento
- Necessidade de espaços suplementares:
  - para atividades especiais
  - gabinetes de professores
  - depósitos de material.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1969

  
Luiz Mendes da Silva

MI

**ATA DA 17ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 10 de junho do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a Coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves e Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, por motivo justificado, o representante do Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas.

DESIGNAÇÃO DE SECRETÁRIO "AD HOC" - O Grupo designou a Profª. Elza Nascimento Alves para secretária "ad hoc" do Grupo na ausência do Secretário Executivo.

APRESENTAÇÃO DO ESBOÇO DE UM PLANO DE VIAGEM - O representante do Ministério da Fazenda apresentou um esboço de um plano para as viagens que deverão ser realizadas a partir do mês de julho próximo.

DEBATE SOBRE O PROBLEMA DE PRÉ-FABRICAÇÃO DE ESCOLAS NO BRASIL - Os membros do Grupo debateram a viabilidade econômica da pré-fabricação de escolas no Brasil. É opinião dos membros do GNDCE que, se o Governo não incentivar e apoiar a pré-fabricação de escolas, essa solução não poderá ser viável a médio prazo e, talvez, nem a longo prazo.

DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICAÇÕES DO CONESCAL AOS MEMBROS DO GRUPO - Foi distribuído material bibliográfico aos membros presentes para elaboração de resumos, a serem apresentados, por escrito e verbalmente, nas próximas reuniões.

CONVÊNIO COM O CONESCAL - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz distribuiu cópias do convênio elaborado com o CONESCAL para que os membros do Grupo se manifestassem a respeito dos direitos e obrigações decorrentes deste documento.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos demais membros. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB.,

**ATA DA 16ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 3 de junho do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a Coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do MEC, Profª Elza Nascimento Alves e Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, por motivo justificado, o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

VISITA DO DIRETOR DO CONESCAL ÀS ESCOLAS PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS DO ESTADO DA GUANABARA - O Secretário-Executivo relatou ao GRUPO a visita feita pelo Dr. Gonzalo Abad Grijalva à Escola Primária LAUDÍMIA TROTTA, ao Ginásio PRADO JR., à Escola Integrada MARTIN LUTHER KING, e à ESCOLA ROMA.

SUGESTÕES PARA OS TRABALHOS DO GRUPO - A representante do Ministério da Educação, transmitiu ao Grupo, as seguintes sugestões do Dr. Gonzalo Abad Grijalva para a metodologia de trabalhos do Grupo:

1. - Leitura e resumo dos documentos do CONESCAL.
2. - Avaliação do esforço desenvolvido em construções escolares.
3. - Formulação de um plano de construções escolares a longo prazo.
4. - Análise, avaliação e planejamento de prédios para sugestões de novas fórmulas arquitetônicas para as escolas.
5. - Estudo de novas formas de distribuir e utilizar os espaços escolares.
6. - Promoção de cursos sobre construções escolares para elaboração de princípios e normas.

SUGESTÕES DA REPRESENTANTE DO M.E.C. - A representante do MEC sugeriu ao Grupo que estudasse a possibilidade de preparar um seminário de construções escolares antes que os membros do GNDCE fizessem a viagem programada aos Estados.

RELATÓRIO DO REPRESENTANTE DO M.E.C. - O representante do MEC relatou ao Grupo a visita do Dr. Gonzalo Abad Grijalva à Faculdade Nacional de Arquitetura, onde o visitante pronunciou conferência sobre o tema de construções de escolas superiores, assunto esse que só recentemente, começou a ser tratado pelo CONESCAL, e também, o almoço ofereci

do pelo GRUPO representado pelo Dr. Renato Ferreira de Sá, estando também presente o Arq. José Ricardo de Abreu, representante da Faculdade Nacional de Arquitetura.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos demais membros. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 3 de junho de 1969.

**ATA DA 15ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 29 de maio do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a Coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e Arq. Renato Ferreira de Sá; representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; Ministério da Fazenda, Arq. Luís Augusto dos Santos Braga; Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

VISITA DO DR. GONZALO ABAD GRIJALVA AO G.N.D.C.E. - O Grupo reuniu-se com os ex-bolsistas do CONESCAL, representantes de entidades ligadas à Estatística e Construção Escolar, para receber o Diretor do CONESCAL. Nesta reunião foram debatidos os assuntos programados na agenda da reunião, previamente acertado com o CONESCAL.

Os assuntos debatidos foram:

- 1) Organização e Funcionamento do Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares.
- 2) Normalização de Estatística Educacional.
- 3) Participação do Brasil no Conselho Diretor do CONESCAL.
- 4) Seleção de candidatos para o V Curso do CONESCAL.
- 5) Sede do IV Seminário Regional em 1970.
- 6) Bases para elaboração de uma Monografia Nacional sobre o programa das Construções Escolares, com o propósito de publicá-lo na Revista CONESCAL.

Após os debates o Dr. Gonzalo Abad Grijalva, fez longa exposição sobre o papel do CONESCAL na América Latina, e as inovações existentes no campo das Construções Escolares.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos demais membros. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB.,

**ATA DA 14ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES**

Às 14 horas do dia 27 de maio do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a Coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves e Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas; Ministério da Fazenda, Engº Luís Augusto dos Santos Braga; e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Ausente, por motivo justificado, o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO - O Arq. Renato Ferreira de Sá, representante do MEC, considerando muito válido a elaboração do questionário, ponderou que o Grupo deve estudar o problema com profundidade para aprimorá-lo.

RECOMENDAÇÃO FORMULADA PELO GRUPO ANTERIOR - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz leu uma série de recomendações do Grupo referentes à limitação dos órgãos encarregados das construções escolares.

INDICAÇÃO DE BOLSISTA PARA O CONESCAL - O Secretário-Executivo apresentou ao Grupo a indicação do Arq. ROBERTO DE ARAÚJO LIMA para uma das bolsas-de-estudo no Centro Regional de Construções Escolares para a América Latina. Os membros do Grupo consideraram adequada a indicação do Arq. Roberto de Araújo Lima.

AGENDA DA REUNIÃO DO DIRETOR DO CONESCAL COM OS MEMBROS DO GRUPO - Ficou acertado a indicação do Arq. Roberto de Araújo Lima e de mais dois membros do Grupo para preencher as Bolsas-de-estudo no CONESCAL. Essa decisão será comunicada ao Diretor do Centro Regional de Construções Escolares para a América Latina.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos demais membros, Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 27 de maio de 1969

**ATA DA 13ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES**

Às 14 horas do dia 22 de maio do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a Coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram a representante do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves; representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

A essa reunião não compareceram, por motivos justificados, os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá e o representante do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga.

**AGENDA DA VISITA DO DIRETOR DO CONESCAL AO RIO DE JANEIRO**

O Secretário-Executivo dando prosseguimento à agenda da visita do Dr. Gonzalo Abad Grijalva, informou que sábado, pela manhã, estão marcadas as visitas às escolas Roma, no Lido; Escola Integrada da Gávea e ao Colégio André Maurois.

**DISCUSSÃO DA ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS** - O representante do Ministério do Planejamento, analisou as dificuldades que teriam as autoridades estaduais para responder o questionário proposto pelo representante do Ministério do Interior e revisto pela representante do Ministério da Educação e Cultura.

O representante do Ministério do Interior reiterou a importância que teria o questionário em pauta. O representante do Ministério do Planejamento considerou que não é oportuno, nesse momento, o envio destes questionários, aos Estados.

**SOLICITAÇÃO AOS SECRETÁRIOS DE OBRAS DOS ESTADOS** - O representante do Ministério do Interior, por solicitação do Secretário-Executivo, propôs-se a tentar conseguir um esquema indicando quais membros dos governos estaduais seriam mais indicados para que o GNDCE fizesse a solicitação formulada pelo Arq. Renato Ferreira de Sá em reunião anterior.

**CONTINUAÇÃO DOS DEBATES SOBRE O QUESTIONÁRIO** - Os membros do Grupo passaram a analisar, ítem por ítem, os vários tópicos do questionário -

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

rio, para que êste represente a idéia do Grupo.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos demais membros. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB.,

ATA DA 12ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Às 14 horas do dia 20 de maio do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a Coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião estiveram presentes os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profs. Elza Nascimento Alves e Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os Membros da Assessoria Especial do Coordenador.

A essa reunião não compareceram, por motivos justificados, os representantes do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger e Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga.

ADIAMENTO DA DISCUSSÃO DE PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO CONSELHO DIRETOR DO CONESCAL - O Coordenador adiou o debate sobre o processo em epígrafe, ponderando que seria aconselhável ouvir a totalidade dos membros do Grupo.

AGENDA DA VISITA DO DIRETOR DO CONESCAL AO RIO DE JANEIRO - foram acertadas as principais providências para a visita do Diretor do CONESCAL nos próximos dias 29 e 30 do corrente mês, ficando estabelecido que o Diretor do CONESCAL participará da reunião do GNDCE às 14 horas do dia 29. Às 16 horas do mesmo dia haverá encontro com a IMPRENSA.

No dia 30, pela manhã, às 10 horas, será realizado o encontro com o Diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura. Às 14,30 horas, deste dia o Diretor do CONESCAL será recebido pelo Diretor do INEP, e em seguida pelo Sr. Ministro da Educação.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos demais membros. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo a redigi e assino.

Rio de Janeiro, 08.,

**ATA DA 11ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES**

Às 14 horas do dia 15 de maio do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a Coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião estiveram presentes os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; Banco Nacional de Habitação, Econ Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

Deixaram de comparecer, por motivo justificado, o representante do MEC, Arq. Renato Ferreira de Sá e o representante do Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga.

DESIGNAÇÃO DE SUBSTITUTO EVENTUAL PARA O COORDENADOR DO GRUPO - Foram designados, pelo Coordenador, representantes do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá e Profª. Elza Nascimento Alves para substituí-lo, eventualmente, quando não lhe for possível dirigir os trabalhos.

ADIAMENTO DE DEBATES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO CONSELHO DIRETOR DO CONESCAL - Foi colocado em pauta para a próxima reunião, terça-feira, dia 20, a apreciação, da participação do Brasil no CONESCAL.

VISITA DOS MEMBROS DA SEÇÃO DE ARQUITETURA DA DIVISÃO DE CONSTRUÇÕES E EQUIPAMENTOS ESCOLARES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA GUANABARA - Um grupo de Arquitetos, membros da seção acima mencionada, dirigida pela Profª. Heloisa Frankel, fizeram visita informal ao Grupo. Na ocasião foi exposto os objetivos da Divisão de Construções Escolares da Secretaria de Educação da Guanabara, que é o de assessorar a Secretaria de Educação, nas funções que lhe atribue o novo Código de Obras do Estado, no tocante a Construções de escolas primárias, secundárias e técnicas.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos demais membros. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 15 de maio de 1969.



**ATA DA 10ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 13 de maio do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a Coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião compareceram os representantes do MEC Profª. Elza Nascimento Alves, Arq. Renato Ferreira de Sá; representante do Ministério de Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luís Augusto dos Santos Braga; Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial do Coordenador.

**RELATÓRIO FEITO PELA REPRESENTANTE DO MEC NO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, PELO GNDCE, SECRETARIA EXECUTIVA DO PLANO DE EDUCAÇÃO** - Nesse Relatório a representante do MEC conclui pela necessidade de imediato entrosamento entre o GNDCE e a Secretaria Executiva do Plano Nacional de Educação tendo por objetivo a formulação de uma política Nacional de construções escolares.

**EMENDAS APRESENTADAS AO RELATÓRIO** - Os representantes do Ministério de Educação e Planejamento, Arq. Renato Ferreira de Sá e Engº. Luiz Bernfeld Stanger apresentaram emendas ao relatório da Profª. Elza Nascimento Alves no sentido de substituir do relatório a expressão "fornecimento de projetos arquitetônicos" pela "apreciação de projetos arquitetônicos. Também a Profª. Zenaide Cardoso Schultz, apresentou emendas sugerindo modificações no texto a fim de que o GNDCE deixasse claro que a assistência técnica que se propunha a prestar teria como pressuposto um estudo prévio em fase de elaboração. Somente após esse estudo, poderia a GNDCE prestar colaboração efetiva à Secretaria Executiva do Plano Nacional de Educação.

**JETON DOS MEMBROS DO GNDCE** - O representante do Ministério da Fazenda indagou ao Coordenador sobre os jetons, pagos aos membros do Grupo. O Coordenador esclareceu que os pagamentos seriam feitos à base de 30% do Nível I para os membros do Grupo e a metade deste valor para o Secretário-Executivo.

**ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO COORDENADOR SOBRE A LEGISLAÇÃO REFERENTE A APLICAÇÃO DO FUNDO DE EDUCAÇÃO** - O Coordenador informou ao GNDCE que o Decreto nº 59.451 de 3/11/1966, estabelece normas para a aplicação dos Fundos de Educação.

**COMUNICADO SOBRE VISITA DA REPRESENTAÇÃO DA SEÇÃO DE ARQUITETURA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO** - A Profª. Zenaide Cardoso Schultz, participou ao Grupo o convite feito à representante do órgão supra-mencionado, Profª. Heloisa Frankel, que solicitou colaboração para o esta

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

belecimento de normas referentes a construção escolar. Ficou determinado que na próxima reunião, quinta-feira, deia 15, o GNDCE recebrá a Profa. Heloisa Frankel.

VOTAÇÃO DO RELATÓRIO FEITO PELO REPRESENTANTE DO MEC - Colocado em votação, foi o relatório aprovado com as emendas sugeridas.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos demais membros. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo a redigi e assino.

Rio de Janeiro, 08.,



**ATA DA 9ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 8 de maio do corrente ano, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a Coordenação do Diretor de INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa Reunião compareceram a representante do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves; Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial.

Deixaram de comparecer, por motivo justificado, o representante do Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; representante do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá e representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger.

PROGRAMA DA REUNIÃO DO GNDCE COM O DIRETOR DO CONESCAL - A representante do MEC trouxe ao Grupo as sugestões do representante da UNESCO quando a reunião que o Diretor do CONESCAL terá com os membros do Grupo no próximo dia 29, cujo tema será a normalização das estatísticas educacionais.

O Secretário-Executivo apresentou ao Grupo minuta da carta a ser enviada aos ex-bolsistas do CONESCAL. Foi em seguida debatido os vários aspectos do encontro.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS PARA JUSTIFICAR O PAGAMENTO DE US\$32.000,00 (trinta e dois mil dolares) A CONESCAL - O GNDCE tomou conhecimento da exposição de motivos preparada pelo Diretor de INEP a ser enviada ao Ministro de Educação e Cultura, justificando o pagamento de US\$ 32.000,00 ao CONESCAL pela participação de Brasil na administração daquele Conselho. Foi adiado o debate em torno do assunto por estar o Grupo desfalcado de 3 (três) membros. A Profª. Zeinaide Cardoso Schultz preveniu aos membros que a importância devida ao CONESCAL era na verdade, de US\$20.000,00 (vinte mil dolares).

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes.

Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB.,

**ATA DA 8ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 6 de maio do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a Coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião estiveram presentes os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá e a Profª. Elza Nascimento Alves; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Ministério de Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; Banco Nacional da Habitação, Econ. Valécio Ornellas e os membros da Assessoria Especial, Profª. Zenaide Cardoso Schultz, Arq. Luiz de Lima Acioli e o Engº. Heraldo Guimarães Rieff de Paula.

Deixou de comparecer, por motivo justificado, o Engº. Luís Augusto dos Santos Braga.

**DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSO** - O Grupo encarregou o representante do Ministério da Educação, Arq. Renato Ferreira de Sá, de relatar o processo acima referido, no qual, a Prefeitura de São Leopoldo solicita autorização para construir uma Escola Parque. Após exame do processo o representante do MEC concluiu que a redação do pedido da Prefeitura de São Leopoldo não ensejava informação alguma pois solicitava pura e simplesmente autorização para construir uma Escola Parque. Debatido o assunto o Grupo concluiu, por unanimidade dos membros presentes, que o processo em tela referia-se, ainda que de modo pouco claro, à escola técnica e não à escola parque, assim sendo, sugeria seu encaminhamento à Diretoria do Ensino Industrial.

**S. LICITAÇÃO DE MATERIAL PARA AUXILIAR OS ESTUDOS DO GRUPO** - O Arq. Renato Ferreira de Sá solicitou ao Secretário-Executivo as providências no sentido de que o GNDCE pudesse ter nos arquivos os Códigos de Obras dos diversos Estados afim de permitir aos membros as consultas necessárias quando da elaboração, pelo Grupo, de normas genéricas para construções escolares.

**INFORMAÇÕES PRECISAS PELA SECRETÁRIO-EXECUTIVO** - O Grupo foi informado de que já haviam sido feitos ofícios solicitando:

- a) - A importância de US\$ 5,00 (cinco dolares) para assinatura de publicação do CONESCAL,
- b) - Envie, pelo Serviço de Estatística de Educação e Cultura, das fichas pedidas pelo representante do Ministério da Educação e Cultura.

O Secretário-Executivo esclareceu também que foram encaminhadas ao Coordenador do Grupo as cartas a serem enviadas ao Dr. Thales Memória, Diretor do GENPIA e ao CONESCAL, esta última em resposta a carta CT - 05/01/03/09/69-240 daquele órgão.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo a presente ata lida, aprovada e assinada pelos membros presentes.

Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo a redigi e assino.

Rio de Janeiro, RJ., 6 de maio de 1969.

\*\*\*\*\*

FCAL/zpc/

**ATA DA 7ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 29 de abril do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a Coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião estiveram presentes os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Arq. Luís Augusto dos Santos Braga; Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger; Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Arnellas; a Profª. Zenaide Cardoso Schultz, e Arq. Luiz de Lima Acioli e o Engº. Heraldo Guimarães Reiff de Paula, membros da Assessoria Especial.

Deixou de comparecer, por motivo justificado a Profª. Elza Nascimento Alves, representante do Ministério da Educação e Cultura.

VIAGEM AO BRASIL, DO DIRETOR DO CONESCAL - Aberta a sessão pelo Coordenador, o Secretário-Executivo leu correspondência do Diretor do CONESCAL, comunicando sua vinda ao Brasil no fim do próximo mês. O Coordenador ficou de providenciar junto a representante da UNESCO do cumprimento da agenda proposta pelo Diretor do CONESCAL, salvo a entrevista com o Diretor da Faculdade de Arquitetura que seria providenciada pelo Arq. Renato Ferreira de Sá.

OBJETIVOS DO QUESTIONÁRIO - O representante do MEC, Arq. Renato Ferreira de Sá, indagou sobre os objetivos do questionário que o Grupo se propusera a elaborar. Em resposta o representante do Ministério do Interior afirmou que tal questionário era importante no diagnóstico do problema, que o Grupo iria enfrentar. A Profª. Zenaide Cardoso Schultz, membro da Assessoria Especial, ponderou ao Grupo que já existe um levantamento semelhante feito pela Secretaria Executiva do Plano Nacional de Educação.

PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E CONTRÔLE DOS TRABALHOS DO GRUPO - O representante do Ministério do Planejamento apelou para que as diretrizes acima fossem consideradas básicas para os trabalhos. Sugerindo, em seguida, a convocação dos responsáveis, em cada Estado, pelas construções escolares, para participarem dos trabalhos.

OBJETIVOS DO GRUPO - O Arq. Luiz de Lima Acioli pediu ao Grupo, que definisse como preliminar básica, quais os objetivos que seriam realmente exequíveis pelo Grupo indagando em seguida se:

- a) - Foi feita consulta à Secretaria-Executiva do Plano Nacional de Educação acerca do número de órgãos constituídos nos Estados;

- b) - Foi consultado o CONESCAL sobre as possibilidades de aumentar o número de bolsas-de-estudo.
- c) - Como conseguir uma legislação capaz de dar força à Secretaria-Executiva do Plano Nacional de Educação para que a liberação de verbas esteja sujeita à apresentação, pelo Estado, de um plano global resultante da participação de todas as entidades responsáveis pelo planejamento e construção de escola.

O Secretário-Executivo, respondendo às indagações do Arq. Luiz de Lima Acioli informou:

- 1) - Foi designada, na reunião do dia 22 de abril p.p. a Prof<sup>a</sup>. Elza Nascimento Alves, para relatar um processo de participação do GNDCE, nos trabalhos de Secretaria Executiva do PNE; a Secretaria Executiva - Executiva está aguardando o relatório e conclusão do Grupo para serem encaminhados à Secretaria Executiva do PNE.
- 2) - Durante a visita que fará ao Brasil o Diretor do CONESCAL, no fim do próximo mês, haverá oportunidade do Coordenador tratar, pessoalmente, desta sugestão do Grupo.

INSTRUÇÕES PARA EXECUÇÃO DE NORMAS PARA PROJETOS DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES - Os Arqs. Renato Ferreira de Sá e Luiz de Lima Acioli se propuseram a preparar, de comum acordo com o Grupo, normas genéricas para a execução de projetos de construções escolares.

ALTERAÇÃO NO FUNCIONAMENTO DAS REUNIÕES DO GRUPO - Por proposta do Arq. Renato Ferreira de Sá, aprovada por unanimidade, pelo Grupo, ficou decidido que, quando necessário, os membros se reuniriam em comissões para estudar determinados assuntos, visando facilitar as deliberações do colegiado.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo a presente ata, lida, aprovada e assinada pelos demais membros.

Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 29 de abril de 1969

**ATA DA 6ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES**

Às 14 horas do dia 24 de abril do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a Coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião estiveram presentes os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá e a Profª. Elza Nascimento Alves; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; Profª. Zenaide Cardoso Schultz, o Arq. Luiz de Lima Acioli e o Engº. Heraldo Guimarães Reiff de Paulo, membros da Assessoria Especial.

Deixaram de comparecer o Engº. Luiz Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento, por continuar ausente do país, e o representante do BNH, Econ. Valécio Ornellas, por motivos justificados.

SUGESTÕES PARA ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS - Aberta a sessão pelo Coordenador, foi distribuída pelo representante do Ministério do Interior, minuta do questionário a ser encaminhada pelo Grupo, para ser enviada aos vários Estados. A representante do MEC, Profª. Elza Nascimento Alves também apresentou sugestões que deverão ser distribuídas na próxima reunião.

CONVÊNIO COM O CENPHA - O Arq. Renato Ferreira de Sá, representante do MEC comunicou que já havia entrado em contáto com o Arq. Thales Mendriá, tendo sido estabelecido que o Grupo enviaria um ofício ao CENPHA para a assinatura do Convênio. Após essa providência preliminar, o Diretor do CENPHA viria discutir o problema com o Grupo.

SOLICITAÇÃO DO IBAM - O coordenador entregou ao Grupo um pedido do Instituto Brasileiro de Administração Municipal para o fornecimento, pelo Grupo, de plantas padrões para construções escolares. O representante do IBAM deverá comparecer à próxima reunião.

O Arq. Renato Ferreira de Sá ponderou ao Grupo as dificuldades que poderiam advir com o fornecimento de plantas padrões sugerindo, em seguida, que o Grupo deveria ater-se somente, ao fornecimento de elementos básicos para elaboração de plantas racionais e compatíveis com as necessidades de cada região.

ASSINATURA DE PUBLICAÇÕES DO CONESCAL - O Grupo aprovou a renovação da assinatura de "RESUMENES ANALITICOS" - publicado pelo CONESCAL.

ELABORAÇÃO DE ESQUEMA PARA VIAGENS DOS MEMBROS DO GRUPO - Ficou indicado o Engº. Luís Augusto dos Santos Braga para preparar, de comum acôrdo com o Grupo, um esquema para as viagens que deverão ser realizadas pelos membros às diversas regiões do país.

RESPOSTA AO OFÍCIO DO CONESCAL, DE 27/01/1969 - O Secretário-executivo ficou encarregado de minutar a resposta ao CONESCAL, de conformidade com as sugestões do Grupo no sentido de:

- a) - Comunicar que o Grupo encerrou seus trabalhos, reiniciando-os sómente em 8 de abril do corrente ano.
- b) - Dar ao CONESCAL as respostas adequadas a cada item, considerando prejudicada a última indagação.
- c) - Solicitar informações sobre o tema que foi escolhido para a III Reunião dos Grupos Nacionais de Desenvolvimento das Construções Escolares, bem como a data deste seminário.
- d) - Indagar se há convite por parte do CONESCAL para membro ou membros do Grupo assistirem a mencionada Conferência.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sendo a presente ata lida, aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-executivo a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 24 de abril de 1969

**ATA DA 5ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES.**

Às 14 horas do dia 22 de abril do corrente ano, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião estiveram presentes os representantes do Ministério da Educação, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá, Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; Banco Nacional de Habitação, Econ. Valécio Ornellas.

Deixou de comparecer o representante do Ministério do Planejamento, Engº. Luiz Bernfeld Stanger, por continuar ausente do País.

DESIGNAÇÃO DE RELATOR - Aberto os trabalhos pelo Coordenador, o Grupo designou a Profª. Elza Nascimento Alves, representante do MEC para relatar o processo de participação do Grupo na assessoria da Secretaria Executiva do Plano Nacional de Educação.

UTILIZAÇÃO DOS PRÉ-FABRICADOS NAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES - Foi discutida a solução do problema de construções escolares pela utilização dos pré-fabricados. O Arq. Renato Ferreira de Sá, representante do MEC demonstrou ao Grupo a dificuldade de se utilizar, no momento, a solução de escolas pré-fabricadas, tendo em vista existência de problemas entre os quais se destacavam:

- a) Mercado Consumidor
- b) Custo Básico de Montagem
- c) Transportes

CONTATOS COM AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO - O Grupo reiterou a necessidade de promover contatos com as Secretarias de Educação e outras entidades encarregadas das construções escolares nos vários Estados da Federação.

ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS - O Grupo resolveu, face às sugestões do representante do Ministério do Interior, elaborar questionários para serem enviadas aos órgãos interessados em cada Estado, visando promover levantamentos básicos sobre construções escolares. Ficou assentado que cada membro do Grupo traria subsídios para a confecção do questionário em referência.

CONVÊNIO COM O CENPHA - (Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais) - O Grupo sugeriu que se retomasse as negociações iniciadas com CENPHA pelo Grupo Anterior. O Arq. Renato Ferreira de Sá se propôs a estabelecer contatos com o Arq. Thales Memória Diretor do CENPHA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

ASSINATURA DE PUBLICAÇÃO - O Econ. Valécio Ornellas sugeriu a assinatura do "Boletim de Custo", publicação da "Editora Boletim Custo Ltda". - Av. Treze de Maio, 23 - Gr. 721.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador deu por encerrada a sessão, sendo a presente ata lida, aprovada e assinada pelos membros.

Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 22 de abril de 1969.

\*\*\*\*\*

**Ata da 4ª. Reunião do Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares.**

As 14 horas do dia 17 de abril do corrente reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. Presentes os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá; Ministério do Interior, Gal. Luís Mendes da Silva; Banco Nacional de Habitação, Econ. Valecio Arnellas e o Engº. Luís Augusto dos Santos Braga representante do Ministério da Fazenda; a Profª. Zenaide Cardoso Schultz, Arq. Luiz de Lima Acioli e o Engº Heraldo Guimarães Reiff de Paula membros da Assessoria Geral do Coordenador do Grupo.

Deixou de comparecer o Engº. Luís Bernfeld Stanger por continuar ausente do País.

Nesta reunião o Coordenador tratou dos seguintes assuntos:

1º) - ELABORAÇÃO DE ATA - Ficou assentado que a ata seria feita de maneira mais objetiva possível, discriminando os assuntos tratados nas reuniões.

2º) - PARTICIPAÇÃO DE ASSESSORIA ESPECIAL - O Coordenador definiu a participação da Assessoria Especial nos trabalhos, lembrando que o Grupo goza de mais ampla autonomia nas suas deliberações.

3º) - REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES - Ficou deliberado que, cada membro do grupo teria direito a 10 (dez) minutos para apresentar alguma proposição ou requerer informações. Havendo propostas serão elas colocadas em votação, podendo os demais membros, dentro do espaço de tempo que lhes cabe, apresentar objeções e emendas que julgarem necessárias.

Em seguida, será a matéria colocada em votação.

Quando a matéria proposta estiver vinculada a processos em andamento ou o assunto for de natureza muito complexa, o Coordenador designará relator ou comissão para o estudo da questão.

Votada e aceita a proposta, o Coordenador tomará as providências cabíveis para o encaminhamento das sugestões ou solicitações aprovadas.

Na reunião foi distribuído a Documenta nº 33 bem como o relatório do Arq. Marcus Vinicius Franco Soares, bolsista do CONESCAL, que contém importantes subsídios para o trabalho do Grupo.

PROCESSO A SER DISCUTIDO NA PRÓXIMA REUNIÃO - Por indicação da Profª. Zenaide Cardoso Schultz o grupo resolveu em pauta a discussão do processo referente ao entrosamento do grupo com a Secretaria Executiva do Plano Nacional de Educação.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sendo a presente ata lida e aprovada e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos na qualidade de Secretário-Executivo a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 17 de abril de 1969.

Ata da 3ª. Reunião do Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares.

Às 14 horas do dia quinze de abril do corrente, reuniu-se no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a coordenação do Diretor do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa reunião estiveram presentes os representantes do Ministério da Educação e Cultura, Profª. Elza Nascimento Alves e o Arq. Renato Ferreira de Sá, Ministério do Interior, Gal. Luís Mendes da Silva, Ministério da Fazenda, Engº Luís Augusto dos Santos Braga; Banco Nacional da Habitação, Econ. Valecio Ornellas; Profª. Zenaide Cardoso Schultz, Arq. Luiz de Lima Acioli e o Engº. Heraldo Guimarães Reiff de Paula, membros da Assessoria Especial.

Deixou de comparecer, por continuar ausente do País, o Engº Luís Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento.

Abrindo a sessão e informando ter reunião urgente no Ministério do Planejamento e Coordenação Geral o Coordenador do Grupo passou a direção dos trabalhos ao representante do Ministério da Educação e Cultura, Arq. Renato Ferreira de Sá.

Foi feita em seguida a distribuição de documentos contendo o orçamento do programa do Grupo Anterior para 1968 e algumas conclusões do mencionado Grupo.

Na ocasião, o representante do Ministério da Fazenda, ex-membro que era do antigo Grupo, prestou esclarecimentos sobre os documentos distribuídos, acrescentando que o Grupo não chegou a analisar o problema físico das construções escolares.

O representante do Ministério da Educação e Cultura indagou se o INEP estava capacitado para executar construções escolares, sugerindo, em seguida que fosse elaborado um esboço da legislação conferindo poderes a um órgão central para controle das mencionadas construções nos Estados da Federação.

A Profª. Zenaide Cardoso Schultz, membro da Assessoria Especial ponderou ao Grupo, que, a seu ver, dois processos mereciam resposta imediata:

- 1) o da participação do Brasil no CONESCAL
- 2) e o referente aos contatos com a Secretaria Executiva do Plano Nacional de Educação.

A representante do Ministério da Educação e Cultura, Profª Elza Nascimento Alves reiterou a necessidade de o Grupo se colocar em contato com as Secretarias de Educação e com outras entidades estaduais encarregadas de construção escolar.

O representante do Ministério da Fazenda informou que foram feitos contatos com seis Estados (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Guanabara, Estado do Rio de Janeiro).

O Grupo decidiu que as primeiras sugestões a serem formuladas seriam:

1º) - Entrosamento com a Secretaria Executiva do Plano Nacional de Educação, a fim de verificar se os Estados têm um plano global de educação do qual faça parte um plano de construções escolares, quer sejam elas estaduais, municipais ou particulares.

2º) - Colher dados sobre as vantagens da participação do Brasil no CONESCAL sobretudo no que concerne à concessão de maior

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

número de bolsas.

3ª) - Prosseguimento pelo atual Grupo, das visitas nos Estados para contatos com as Secretarias de Educação e entidades envolvidas em construções escolares.

O Arq. Luiz de Lima Acioli manifestou o desejo de conhecer o destino das publicações do CONESCAL remetidas ao Grupo solicitando também que fosse feita uma triagem no material elaborado pelo Grupo anterior bem como a distribuição aos membros do relatório do Arq. Marcus Vinícius Franco Soares, bolsista do CONESCAL.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, sendo a presente ata lida e assinada pelos membros presentes, Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário Executivo a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 15 de abril de 1969.

\*\*\*\*\*

ATA DA 2ª REUNIÃO DO GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS CON-  
STRUÇÕES ESCOLARES

Às quatorze horas do dia dez de abril do corrente, reuniu-se, no 10º andar do Palácio da Cultura o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares sob a Coordenação do Diretor Substituto do INEP, Dr. Guido Ivan de Carvalho. A essa Reunião estiveram presentes do Ministério da Educação, Profª. Elza Nascimento Alves; Ministério do Interior, Gen. Luís Mendes da Silva; Ministério da Fazenda, Engº. Luís Augusto dos Santos Braga; Banco Nacional de Habitação, Econ. Valecio Ornellas e a Profª. Zenaide Cardoso Schultz, o Arq. Luiz de Lima Acioli e o Engº. Heraldo Guimarães Reiff de Paula, membros da Assessoria Especial.

Deixaram de comparecer por motivo justificado os senhores Engº. Luís Bernfeld Stanger, representante do Ministério do Planejamento e o Arq. Renato Ferreira de Sá, representante do Ministério da Educação.

Abrindo a sessão e informando ter uma entrevista marcada com o Secretário de Obras do Estado da Guanabara, o Coordenador do Grupo passou a direção dos trabalhos à representante do Ministério da Educação, Profª. Elza Nascimento Alves.

O representante do Ministério do Interior, em atendimento ao apêlo formulado pelo Coordenador na última sessão, apresentou um esquema dos trabalhos a serem realizados, ressaltando a necessidade de:

- 1º) Pesquisar o trabalho executado pelo Grupo anterior.
- 2º) Conhecer os levantamentos estatísticos sobre as construções escolares em todo o país.

A Profª. Zenaide Cardoso Schultz membro da Assessoria Especial do Coordenador do Grupo, considerou muito oportuna as indagações formuladas e solicitou aos senhores membros que procurem tomar conhecimento dos trabalhos já realizados; a propósito o Secretário-executivo informou que estavam sendo preparados dois documentos elaborados pelo Grupo anterior para serem distribuídos na próxima reunião. Continuando com a palavra, a Prof. Zenaide Cardoso Schultz ponderou que as Secretarias de Educação não tinham ainda condições de atender as solicitações sobre dados estatísticos acerca de construções escolares, havendo pois, necessidade de recorrer-se a outras fontes - como o anuário estatístico; indormou, ainda, que a dispersão de órgãos construto

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

res de escolas nos vários Estados da Federação era uma das principais responsáveis pela atual situação sugerindo em seguida, que o Grupo, uma vez que tivesse uma contribuição efetiva a dar, apelasse para que os Estados procurassem na medida do possível, contornar esse problema.

O representante do Ministério da Fazenda preconizou o estabelecimento de medidas globais a serem tomadas em oposição a determinadas medidas isoladas, de pouca relevância para soluções do problema da construção escolar.

Por proposta da Prof<sup>a</sup>. Zenaide Cardoso Schultz foi aprovada a moção de que, na 1<sup>a</sup>. etapa dos trabalhos, o Grupo teria como objetivo a realização de estudos e pesquisas, sobre construções escolares nos seus vários aspectos (item I art. II de Decreto.... 61.050 de julho de 1967).

O Arq. Luiz de Lima Acioli, também da Assessoria Especial propôs que o Grupo, preliminarmente, se definisse a respeito das primeiras medidas a serem tomadas, sugerindo que tal definição fosse colocada no sentido de procurar o que pesquisar, como pesquisar e onde pesquisar.

Continuando, o Arq. Luiz de Lima Acioli solicitou o encaminhamento das sugestões feitas pelo grupo anterior para a formulação de um processo que permita as conclusões do Grupo atingirem seus objetivos e não ficarem relagadas aos arquivos.

A representante do Ministério da Educação solicitou a distribuição de um boletim organizado pelo Grupo para os vários Estados - propondo-se em seguida tentar realizar um levantamento no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais de quais os órgãos incumbidos das construções escolares nos vários Estados.

Prof<sup>a</sup>. Zenaide Cardoso Schultz informou ao Grupo que havia um processo, no qual a Secretaria Executiva do Plano Nacional de Educação sugeria que o Grupo prestasse uma assessoria sobre construções escolares, considerando que este contato seria de grande importância, pois aquela Secretaria Executiva tinha a intenção de criar junto a ela um serviço semelhante.

Nada mais havendo a tratar, a representante do MEC, na direção dos trabalhos deu por encerrada a sessão, sendo a presente ata lida e assinada pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário-Executivo a redigi e assino.

Rio de Janeiro, GB., 10 de abril de 1969.

Ata da 1ª reunião do GRUPO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Às 14 horas do dia 8 de abril de 1969, reuniu-se, nesta cidade do Rio de Janeiro, no 10º andar do Palácio da Cultura, o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, formado pelos representantes dos Ministérios da Educação e Cultura, Arnaldo Ferreira de Sá e Elza Nascimento Alves, Fazenda, Luís Augusto dos Santos Braga, Interior, Gen. Luís Mendes da Silva e do Banco Nacional de Habitação, Valecio Ornellas, sob a coordenação do Dr. Guido Ivan de Carvalho, Diretor-Substituto do INEP. Deixou de comparecer o representante do Ministério do Planejamento por estar ausente do país.

Abrindo os trabalhos, o Coordenador procedeu à leitura do Decreto de designação dos membros, bem como da Portaria do Diretor do INEP designando uma assessoria especial para funcionar junto ao Grupo.

O Coordenador fez breve exposição dos objetivos que deverão ser alcançados, solicitando aos senhores membros que fizessem uma autocrítica sobre as reais possibilidades de vir o Grupo a cumprir as finalidades a que se destina.

Passou-se em seguida à discussão de quais seriam os objetivos prioritários dentre aqueles relacionados no art. 2º do Decreto 61 050, de 21 de julho de 1967.

Ficou assentado que, em princípio, as reuniões se fariam às terças e quintas, às 14 horas.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lida, aprovada e subscrita pelos membros presentes. Eu, Francisco Cezar Azevedo Lemos, na qualidade de Secretário Executivo, a redigi e assino.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1969.